

# Pesquisa de Imagem e Satisfação com o Conselho Regional de Psicologia da 7<sup>a</sup> Região – CRP/RS

---

Pesquisa realizada com amostragem representativa dos psicólogos inscritos no CRP/RS em janeiro de 2013 de acordo com o Contrato de Prestação de Serviços 11/2012.

## Sumário

Apresentação .....	5
Metodologia.....	6
Perfil socioeconômico dos entrevistados .....	9
Perfil profissional do psicólogo inscrito no CRP/RS .....	19
Imagem e avaliação do CRP/RS.....	30
Síntese dos resultados .....	53
Questionário .....	54

## Índice de Tabelas

Tabela 1 Distribuição do universo e da amostragem por sub-regiões.....	6
Tabela 2 Sexo por sub-regiões.....	9
Tabela 3 Idade por sub-regiões. ....	10
Tabela 4 Escolaridade por sub-regiões.....	11
Tabela 5 Renda média mensal líquida individual por sub-regiões. ....	12
Tabela 6 Renda média mensal líquida familiar por sub-regiões. ....	12
Tabela 7 Renda média mensal líquida individual entre os que informaram a renda por sub-regiões. ....	13
Tabela 8 Número de pessoas (incluindo o entrevistado) que compartilham sua renda por sub-regiões. ....	14
Tabela 9 Renda média mensal líquida familiar entre os que informaram a renda por sub-regiões. ....	14
Tabela 10 Idade média dos entrevistados segundo as faixas de renda individual e familiar média mensal por sub-regiões. ....	15
Tabela 11 Renda média mensal líquida individual entre os que informaram a renda por sexo. ....	17
Tabela 12 Ano de inscrição no CRP/RS por sub-regiões.....	19
Tabela 13 Condição atual de ocupação (trabalho) por sub-regiões.....	20
Tabela 14 Principal ocupação ou atividade atual por sub-regiões.....	22
Tabela 15 Número de ocupações atuais (trabalhos simultâneos) por sub-regiões. ....	22
Tabela 16 Total de ocupações ou atividades atuais por sub-regiões.....	23
Tabela 17 Total de ocupações ou atividades atuais segundo a condição de atuação como psicólogo.....	25

Tabela 18 Número de ocupações atuais segundo a condição de atuação como psicólogo.....	25
Tabela 19 Principal área de atuação por sub-regiões. ....	26
Tabela 20 Total das áreas de atuação, segundo a condição de atuar, ter atuado ou não atuar, por sub-regiões.....	28
Tabela 21 Numa escala de ótimo a péssimo, qual sua avaliação geral da imagem do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, segundo as sub-regiões. ....	30
Tabela 22 Por que avalia a imagem do CRP/RS desta forma, segundo a avaliação geral da imagem do CRP/RS.....	32
Tabela 23 Por que avalia a imagem do CRP/RS desta forma, segundo as sub-regiões.....	33
Tabela 24 Quais os aspectos que você considera positivos na atuação do CRP/RS, segundo as sub-regiões.....	35
Tabela 25 Quais os aspectos que você considera negativos na atuação do CRP/RS, segundo as sub-regiões.....	36
Tabela 26 De maneira geral, como avalia a atuação do CRP/RS em relação aos seguintes aspectos.....	38
Tabela 27 Avaliação da atuação do CRP/RS em relação aos seguintes temas.....	40
Tabela 28 Avaliação da atuação do CRP/RS em relação às seguintes bandeiras institucionais.....	42
Tabela 29 Quais oportunidades que teve contato direto com o CRP/RS nos últimos 5 anos.	43
Tabela 30 Avaliação geral da imagem do CRP/RS segundo a realização de contato com o Conselho nos últimos 5 anos.....	44
Tabela 31 Sub-região de registro no CRP/RS segundo a realização de contato com o Conselho nos últimos 5 anos.....	45
Tabela 32 De maneira geral, como você avalia o atendimento dado pelo CRPRS aos psicólogos do Rio Grande do Sul, segundo as sub-regiões.....	45
Tabela 33 Quais os canais de comunicação que você prefere que o CRP/RS utilize para se comunicar com você? (Informados em ordem).....	46
Tabela 34 Índice de avaliação geral da imagem do CRP/RS segundo a condição de ocupação dos entrevistados. ....	48
Tabela 35 Índice de avaliação geral da imagem do CRP/RS segundo o tipo de ocupação dos entrevistados.....	49
Tabela 36 Índice de avaliação geral da imagem do CRP/RS segundo o local de atuação dos entrevistados.....	50

## Índice de Figuras

Figura 1 Distribuição dos entrevistados por sexo .....	9
Figura 2 Distribuição dos entrevistados por faixas de idade.....	10

Figura 3 Grau de instrução dos entrevistados.....	1
Figura 4 Renda individual .....	13
Figura 5 Renda familiar.....	15
Figura 6 Idade média dos entrevistados que informaram renda por faixa de rendimento médio mensal .....	16
Figura 7 Sexo dos entrevistados por faixa de rendimento médio mensal.....	17
Figura 8 Ocupação dos entrevistados por faixa de rendimento médio mensal.....	18
Figura 9 Tempo de inscrição no CRP/RS por faixas de ano de inscrição .....	19
Figura 10 Idade média dos entrevistados por faixas de ano de inscrição.....	20
Figura 11 Atuação como psicólogo ou em outra atividade.....	21
Figura 12 Número de ocupações.....	22
Figura 13 Ocupação principal e total de ocupações.....	24
Figura 14 Distribuição comparativa de ocupações (2009/2012) .....	24
Figura 15 Principal área de ocupação.....	27
Figura 16 Áreas em que atua ou atuou .....	29
Figura 17 Avaliação Geral da Imagem do CRP/RS .....	30
Figura 18 Avaliação Geral da Imagem do CRP/RS por sub-região.....	31
Figura 19 Avaliação da Atuação do CRP/RS - Missão .....	38
Figura 20 Avaliação da Atuação do CRP/RS – Atendimento e Representação .....	41
Figura 21 Avaliação da Atuação do CRP/RS - Bandeiras.....	42
Figura 22 Formas de contato direto com o CRP/RS .....	44
Figura 23 Avaliação geral da imagem do CRP/RS segundo a realização de contato com o CRP/RS.....	45
Figura 24 Avaliação do atendimento prestado pelo CRP/RS .....	46
Figura 25 Canais Preferenciais de Comunicação com o CRP/RS .....	47
Figura 26 Avaliação da Imagem segundo a Condição de Ocupação .....	49
Figura 27 Avaliação da Imagem segundo o tipo de ocupação .....	50
Figura 28 Avaliação da Imagem segundo a área de atuação .....	51
Figura 29 Avaliação da Imagem segundo sexo, idade e sub-região dos entrevistados .....	52
Figura 30 Avaliação da Imagem segundo a renda individual dos entrevistados.....	52
Figura 31 Avaliação da Imagem segundo o ano de inscrição dos entrevistados .....	52

## Apresentação

O presente estudo tem por objetivo geral avaliar a imagem e o grau de satisfação dos psicólogos inscritos com o Conselho Regional de Psicologia da 7ª Região – CRP/RS.

Especificamente, os objetivos da pesquisa são:

- a) Identificar a imagem do CRP-RS junto à categoria dos psicólogos.
- b) Conhecer o nível de satisfação dos inscritos e analisar os aspectos positivos e negativos apontados.
- c) Entender por que os profissionais da psicologia participam ou não das atividades do Conselho.
- d) Analisar o perfil dos inscritos correlacionando com os hábitos de acesso aos meios de comunicação.
- e) Identificar a eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo CRPRS.
- f) Identificar oportunidades de melhorias.

A seguir, são apresentados os resultados da pesquisa realizada, iniciando pela descrição da metodologia utilizada. Outros dois blocos de resultados principais compõem o relatório.

O primeiro apresenta o perfil da categoria, dividido em perfil socioeconômico e perfil profissional, o que permite, de um lado, o conhecimento das condições profissionais e socioeconômicas nas quais os psicólogos gaúchos atuam, e por outro lado, possibilita identificar eventuais diferenciações de opinião e posicionamento tendo em vista uma eventual condição diferenciada.

O segundo apresenta os resultados dos questionamentos destinados à avaliação da imagem e da atuação do CRP/RS. Este segundo bloco é finalizado com a apresentação e comentário dos cruzamentos dos resultados das questões dos dois blocos de resultados mencionados.

Os resultados gerais são apresentados de forma cruzada por sub-região, oferecendo ao leitor oportunidade de visualizar os resultados segundo esta variável conjuntamente com o resultado geral da amostra apresentado na coluna de “total”.

## Metodologia

O projeto de pesquisa desenvolvido para o estudo foi definido previamente pelo CRP/RS como um levantamento amostral utilizando questionário estruturado (*survey*) aplicado por meio de contatos individuais efetuados por telefone.

O tamanho da amostragem também foi definido previamente em 900 entrevistas, representativas de um universo de 15.394 inscritos conforme relatório de registros ativos do CRP/RS fornecido em formato de banco de dados em 19/12/2012.

O questionário utilizado foi proposto pela Fato Pesquisa, discutido, ajustado e finalmente aprovado pelo CRP/RS também em 19/12/2012 e encontra-se em anexo no final deste relatório.

O desenvolvimento do Plano Amostral baseou-se em uma seleção aleatória de inscritos distribuídos proporcionalmente às sub-regiões informadas no banco de dados fornecido. O número de registros e a respectiva distribuição na amostragem final obtida pelo estudo são apresentados na tabela a seguir. Pequenas variações na proporção da amostragem em relação ao banco de ativos se devem à confirmação, pelo entrevistado, do município no qual atua ou reside atualmente, o que em alguns casos alterou a sub-região de pertencimento para a qual foi selecionado originalmente segundo o banco de dados do universo.

**Tabela 1 Distribuição do universo e da amostragem por sub-regiões.**

Sub-Regiões	Ativos	%	Amostra	%
<b>Centro Oeste</b>	2.115	13,7%	118	13,1%
<b>Metropolitana</b>	8.713	56,6%	502	55,8%
<b>Serra</b>	3.242	21,1%	205	22,8%
<b>Sul</b>	1.324	8,6%	75	8,3%
<b>Total</b>	15.394	100,0%	900	100,0%

A seleção da amostra de entrevistados se deu, inicialmente, pela distribuição dos inscritos pelas quatro sub-regiões informadas no banco de dados e a definição do número de entrevistas proporcionais para cada uma.

Em seguida, através da divisão do número de inscritos pelo número de entrevistas previsto, calculou-se o “pulo”, ou seja, o intervalo que foi obedecido para a seleção dos entrevistados.

O banco de dados foi indexado pelo ano de inscrição no CRP/RS e a partir de um primeiro registro selecionado aleatoriamente entre os primeiros 30 registros da lista, foi selecionado o próximo entrevistado pulando-se a quantia de registros correspondente ao “pulo”.

A opção da indexação do banco de dados pelo ano de registro no CRP/RS se deveu à hipótese de que o tempo de registro está relacionado a diferentes perfis socioeconômicos (idade, renda) e também profissionais (tipo e forma de atuação). Com o banco de dados indexado, a proporção de tempo de registro em cada sub-

região foi observada, ou seja, os entrevistados foram selecionados na mesma proporção de distribuição desta variável no banco.

Considerando as dificuldades usuais em uma amostragem deste tipo, relativas a desatualização de dados cadastrais, impossibilidade ou recusa de prestar a entrevista, foi selecionada uma amostragem alternativa para substituição do entrevistado nestas situações. A amostragem alternativa foi extraída com os mesmos critérios da amostragem inicial, ou seja, na mesma cota proporcional de sub-região e de ano de registro no CRP/RS, evitando-se desta forma eventuais distorções amostrais por razões de desatualização de cadastro. Como foi previsto, os registros cadastrais mais antigos apresentaram maiores problemas de atualização de cadastro. Porém, a amostragem alternativa respeitou a proporção de tempo de registro na seleção da substituição controlando esta variável no conjunto da amostra.

De maneira geral, a receptividade dos entrevistados selecionados foi muito boa, apesar das dificuldades de conciliação da agenda pessoal e profissional com o atendimento do entrevistador, resultando na necessidade de muitos retornos em dias e horários agendados previamente. Nestes casos, quando havia disposição do entrevistado em responder não se procedeu à substituição pela amostra alternativa, mantendo-se o agendamento como forma de realização das entrevistas. Em alguns casos foram necessários vários reagendamentos, porém, foi valorizada a disposição de participar da pesquisa e o entrevistado era substituído apenas quando o cadastro não permitiu contato, quando este não tinha condições de responder ou, em alguns casos, quando houve recusa em participar.

Um problema adicional foi registrado, resultando na necessidade de aumento do prazo de execução das entrevistas, no que diz respeito ao período de realização do trabalho. A data de recebimento do banco de dados e o processamento do sorteio da amostra resultaram na disponibilização das informações para início das entrevistas às vésperas do Natal e feriado de Ano Novo, impossibilitando que o trabalho se iniciasse. No início de janeiro de 2013, quando o trabalho iniciou efetivamente, muitos dos entrevistados selecionados ainda se encontravam em férias e solicitaram agendamento de entrevistas para o período posterior. Esta condição peculiar de período de férias, para ser contornada com a manutenção de um prazo mais reduzido de realização das entrevistas, exigiria um processo intenso de substituições da amostra inicial. Tendo em vista a qualidade projetada para os resultados e a receptividade da maioria dos entrevistados em responder à entrevista, optou-se pelo aumento do prazo previsto originalmente e a realização da pesquisa principalmente com a amostra inicial sorteada. A taxa final de substituições da amostra inicial foi inferior a 20%, o que pode ser considerado um resultado muito bom para uma pesquisa deste tipo.

Por fim, as entrevistas realizadas foram recebidas pela coordenação de pesquisa, revisadas, avaliadas e eventualmente retomadas com o entrevistado para qualificação ou complementação de informações. Uma parcela das entrevistas de todos os entrevistadores foi submetida, também, a uma checagem de fidedignidade,

retomando-se o contato com o entrevistado para verificar se a entrevista foi efetiva e completamente realizada. Não foi registrado, com este procedimento, nenhum indício de fraude ou perda de qualidade das entrevistas, validando os questionários para digitação no banco de dados.

Para a elaboração do banco de dados dos resultados foi utilizado software especializado (Sphinx) o qual já foi utilizado para a formatação do questionário. Este sistema prevê procedimentos de consistência, não aceitando códigos não previstos, bem como ferramentas de avaliação da qualidade dos dados que auxiliam na qualificação e revisão do trabalho de digitação.

Com o banco de dados alimentado com as 900 entrevistas realizadas, procedeu-se ao processamento dos resultados os quais são apresentados integralmente neste relatório.

## Perfil socioeconômico dos entrevistados

O universo de psicólogos inscritos no CRP/RS é formado, predominantemente, por mulheres (89,2%) e por profissionais com idade entre 30 e 39 anos (34,4%) e 40 e 49 (22,6%).

Tabela 2 Sexo por sub-regiões.

Sexo	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Masculino	11,0	10,2	10,7	14,7	10,8
Feminino	89,0	89,8	89,3	85,3	89,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

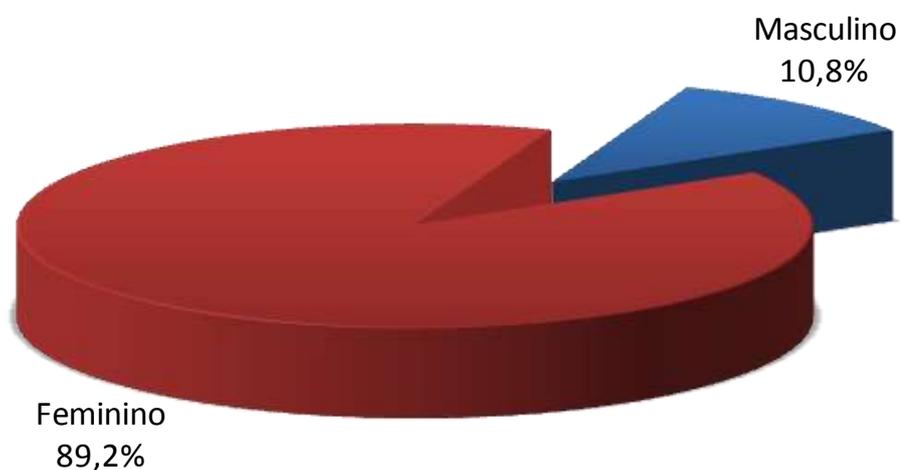


Figura 1 Distribuição dos entrevistados por sexo

Tabela 3 Idade por sub-regiões.

Idade em faixas de anos	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Até 29	31,4	14,9	22,9	26,7	19,9
De 30 a 39	39,0	34,5	35,1	25,3	34,4
De 40 a 49	16,1	22,9	27,3	17,3	22,6
De 50 a 59	11,0	20,9	11,2	22,7	17,6
60 ou mais	2,5	6,8	3,4	8,0	5,6
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

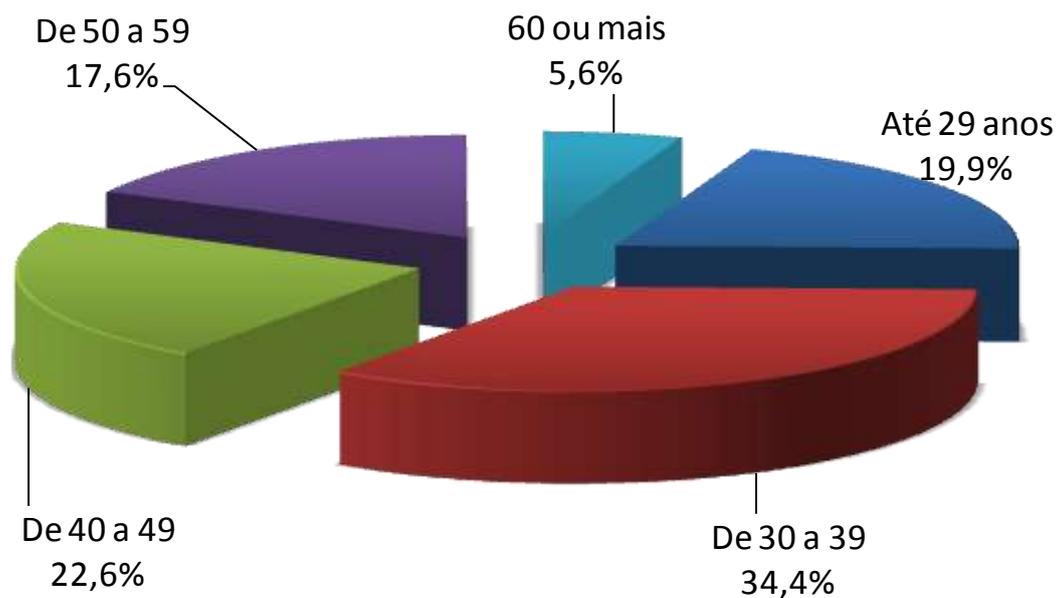


Figura 2 Distribuição dos entrevistados por faixas de idade

A maioria da categoria conta com escolarização superior à graduação (que perfaz apenas 27,9% da categoria). O principal grau de escolarização é de especialização lato sensu (37,3%), sendo que aproximadamente um quarto da categoria (24,0%) conta com pós-graduação stricto sensu e 10,9% informou possuir mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

Tabela 4 Escolaridade por sub-regiões.

Escolaridade	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Graduação	30,5	18,5	49,8	26,7	27,9
Especialização (lato sensu)	28,8	41,4	27,8	49,3	37,3
Pós-Graduação (stricto sensu)	27,1	27,5	16,6	16,0	24,0
Mestrado	11,0	8,0	5,4	5,3	7,6
Doutorado	2,5	3,8	0,0	1,3	2,6
Pós-Doutorado	0,0	0,8	0,5	1,3	0,7
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

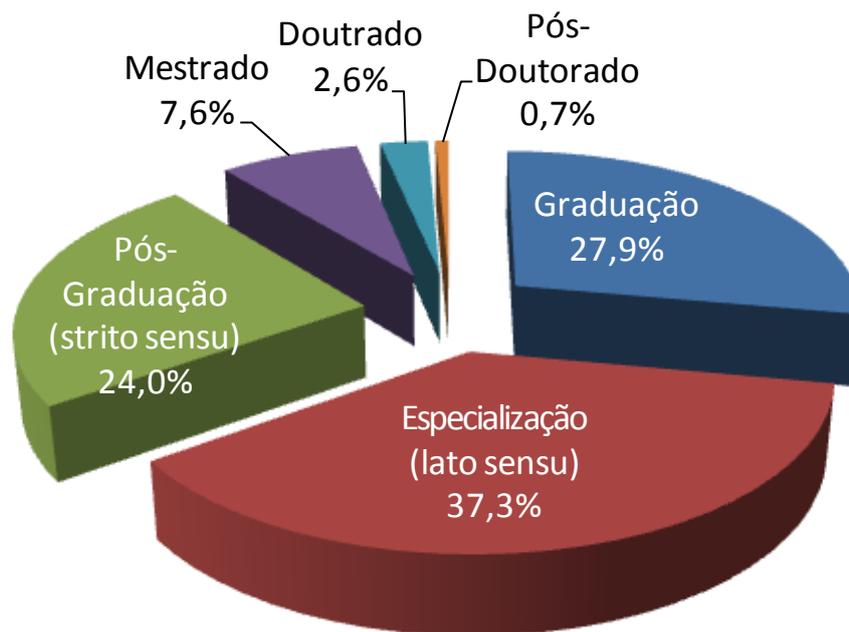


Figura 3 Grau de instrução dos entrevistados

Muitos entrevistados (44,1%) não informaram sua renda individual ou mesmo familiar (55,3%). Este tipo de resultado é comum em levantamentos similares a esta pesquisa, especialmente quando realizados por telefone e quando o promotor da pesquisa é um órgão de regulação profissional (alguns podem ter alguma desconfiança com relação ao uso deste tipo de informação, ainda que o entrevistador seja orientado a informar os procedimentos de praxe de impessoalidade dos resultados da pesquisa).

**Tabela 5 Renda média mensal líquida individual por sub-regiões.**

Valor máximo em R\$ e (Salários Mínimos)	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
1.244 (2)	12,7	8,4	6,3	1,3	7,9
3.110 (5)	19,5	14,3	25,4	25,3	18,4
4.665 (7,5)	10,2	10,2	8,3	10,7	9,8
6.220 (10)	6,8	11,6	7,3	4,0	9,3
9.330 (15)	3,4	4,4	6,8	1,3	4,6
12.440 (20)	2,5	1,0	5,9	1,3	2,3
15.550 (25)	0,0	0,8	0,5	0,0	0,6
Não possui	8,5	2,0	3,4	0,0	3,0
Não quer informar	36,4	47,4	36,1	56,0	44,1
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 6 Renda média mensal líquida familiar por sub-regiões.**

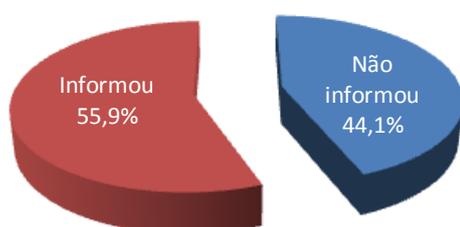
Valor máximo em R\$ e (Salários Mínimos)	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
1.244 (2)	0,8	4,6	1,0	0,0	2,9
3.110 (5)	2,5	3,6	4,9	0,0	3,4
4.665 (7,5)	10,2	3,2	6,3	1,3	4,7
6.220 (10)	5,9	8,4	8,8	16,0	8,8
9.330 (15)	11,9	9,0	4,9	17,3	9,1
12.440 (20)	5,1	5,0	3,4	6,7	4,8
15.550 (25)	8,5	4,6	4,9	0,0	4,8
Não possui	0,8	8,4	6,3	0,0	6,2
Não quer informar	54,2	53,4	59,5	58,7	55,3
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Resultado mais aproximado do perfil do universo da categoria pode ser obtido excluindo-se do cálculo os entrevistados que não informaram sua renda individual. Estima-se, por esta tabulação, que um terço da categoria (33,1%) possua renda individual média mensal entre 2 e 5 salários mínimos (R\$ 1.245 a R\$ 3.110). Parcela importante da categoria possui renda entre 5 e 10 salários mínimos (34,2% ao todo, sendo 17,5% entre 5 e 7,5 salários mínimos ou R\$ 4.665 no máximo).

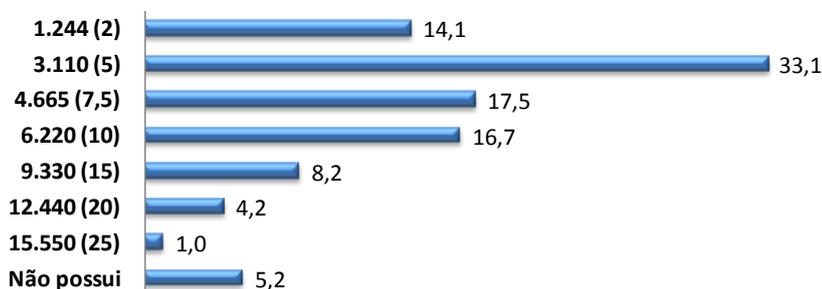
Com renda até 2 salários mínimos (até R\$ 1.244) são registradas 14,1% das respostas entre os que informaram renda e com renda superior a 10 salários mínimos (renda maior que R\$ 6.221) são registradas 13,4%, sendo que 8,2% informaram renda entre 10 e 15 salários mínimos (de R\$ 6.221 a R\$ 9.330). Estima-se que 5,2% da categoria não possua renda atualmente.

**Tabela 7 Renda média mensal líquida individual entre os que informaram a renda por sub-regiões.**

Valor máximo em R\$ e (Salários Mínimos)	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
1.244 (2)	20,0	16,0	9,9	3,0	14,1
3.110 (5)	30,7	27,4	39,7	57,6	33,1
4.665 (7,5)	16,0	19,4	13,0	24,2	17,5
6.220 (10)	10,7	22,1	11,5	9,1	16,7
9.330 (15)	5,3	8,4	10,7	3,0	8,2
12.440 (20)	4,0	1,9	9,2	3,0	4,2
15.550 (25)	0,0	1,5	0,8	0,0	1,0
Não possui	13,3	3,4	5,3	0,0	5,2
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>



**Faixas de renda (R\$ e Salários Mínimos) entre os que informaram renda**



**Figura 4 Renda individual**

Atualmente, o conceito de família entendida como núcleo formado por casal, filhos e eventualmente outros familiares, não reflete corretamente a condição socioeconômica de muitas pessoas. Em vista disso, para efeitos de perfil econômico levantou-se o número de pessoas com a qual o entrevistado compartilha renda, independentemente de seu estado civil ou outra categorização deste tipo.

A maior parte dos psicólogos entrevistados compartilha sua renda com outra pessoa apenas (50,3%). Possuem renda compartilhada entre três pessoas, incluindo o entrevistado 19,6% e não compartilham renda com ninguém 17,4%. Somente 8,8% dos entrevistados informaram compartilhar sua renda com quatro pessoas ou mais, incluindo o próprio entrevistado.

**Tabela 8 Número de pessoas (incluindo o entrevistado) que compartilham sua renda por sub-regiões.**

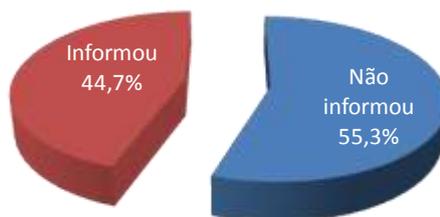
<b>Categorias</b>	<b>C. Oeste</b>	<b>Metrop.</b>	<b>Serra</b>	<b>Sul</b>	<b>Total</b>
<b>Ninguém, não compartilha renda</b>	8,5	17,9	25,4	6,7	17,4
<b>2 pessoas</b>	72,0	44,4	41,0	81,3	50,3
<b>3 pessoas</b>	17,8	22,9	17,1	6,7	19,6
<b>4 pessoas</b>	0,0	8,2	8,3	1,3	6,6
<b>5 pessoas</b>	0,8	2,8	1,5	0,0	2,0
<b>6 ou mais pessoas</b>	0,0	0,2	0,5	0,0	0,2
<b>Não respondeu</b>	0,8	3,6	6,3	4,0	3,9
<b>Total</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Com procedimento idêntico à renda individual, a tabulação da renda mensal líquida familiar somente entre os que informaram a renda familiar permite uma estimativa da distribuição desta variável entre a categoria. Neste caso, o conceito de renda familiar é um conceito técnico, idêntico ao utilizado pelo IBGE que considera a renda do grupo que compartilha renda, conforme observado anteriormente em relação ao estado civil dos entrevistados.

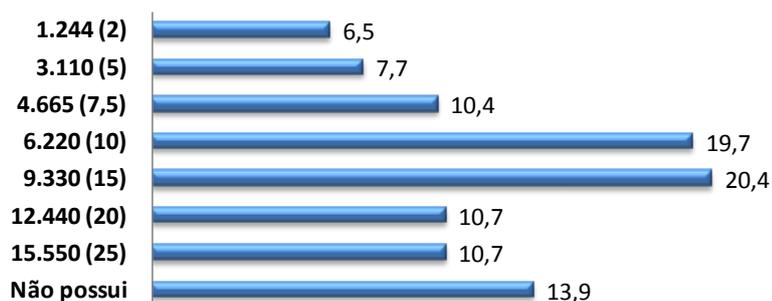
As faixas de maior concentração de renda familiar são entre 7,5 e 15 salários mínimos (R\$ 4.665 a R\$ 9.330), perfazendo 40,1% entre os que informaram renda familiar. As faixas de renda familiar mais elevadas (acima de 15 salários mínimos ou R\$ 9.331) representaram 21,4% das respostas, enquanto as faixas de renda até 7,5 salários mínimos (até R\$ 4.664) representaram 24,6%.

**Tabela 9 Renda média mensal líquida familiar entre os que informaram a renda por sub-regiões.**

<b>Valor máximo em R\$ e (Salários Mínimos)</b>	<b>C. Oeste</b>	<b>Metrop.</b>	<b>Serra</b>	<b>Sul</b>	<b>Total</b>
<b>1.244 (2)</b>	1,9	9,8	2,4	0,0	6,5
<b>3.110 (5)</b>	5,6	7,7	12,0	0,0	7,7
<b>4.665 (7,5)</b>	22,2	6,8	15,7	3,2	10,4
<b>6.220 (10)</b>	13,0	17,9	21,7	38,7	19,7
<b>9.330 (15)</b>	25,9	19,2	12,0	41,9	20,4
<b>12.440 (20)</b>	11,1	10,7	8,4	16,1	10,7
<b>15.550 (25)</b>	18,5	9,8	12,0	0,0	10,7
<b>Não possui</b>	1,9	17,9	15,7	0,0	13,9
<b>Total</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0



### Faixas de renda (R\$ e Salários Mínimos) entre os que informaram renda

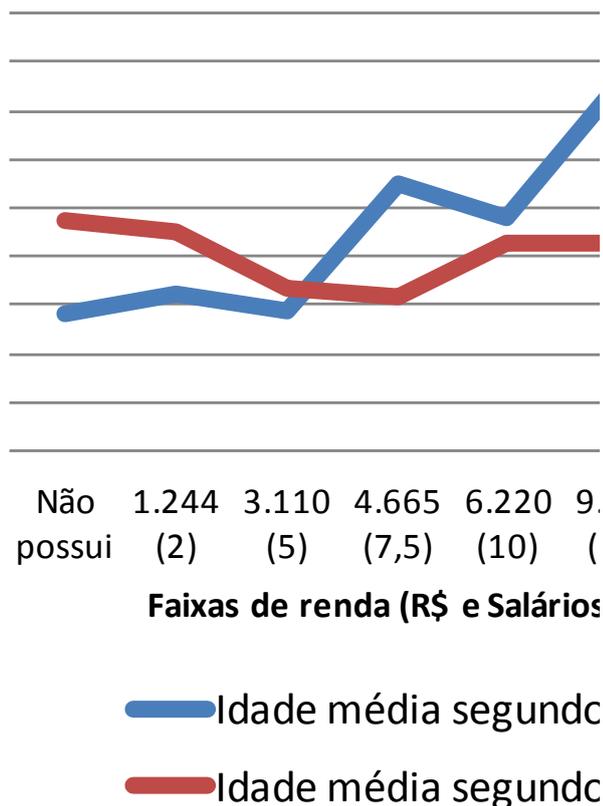


**Figura 5 Renda familiar**

O cruzamento das variáveis de perfil socioeconômico dos entrevistados permite registrar uma relação entre idade e rendimento, ou seja, quanto maior a faixa de rendimento individual maior tende a ser a média de idade do entrevistado. Este resultado está relacionado com o perfil de carreira, que tende a registrar remuneração menor na entrada do profissional no mercado. Com relação à renda familiar esta correlação não é verificada, interferindo, neste caso, a renda de outros membros de grupo que compartilha renda.

**Tabela 10 Idade média dos entrevistados segundo as faixas de renda individual e familiar média mensal por sub-regiões.**

Faixas de renda	Idade média segundo renda individual	Idade média segundo renda familiar
15.550 (25)	44	42
12.440 (20)	47	38
9.330 (15)	45	39
6.220 (10)	40	39
4.665 (7,5)	41	36
3.110 (5)	36	37
1.244 (2)	36	39
Não possui	36	39
Não quer informar	42	41
Total	40	40



**Figura 6 Idade média dos entrevistados que informaram renda por faixa de rendimento médio mensal**

Outro aspecto que se destaca em relação ao perfil socioeconômico da categoria é a relação entre rendimento e gênero. A proporção de mulheres que não informaram renda é maior (45,1%) do que a de homens que não informaram renda individual (36,1%). Apesar desta diferenciação, considerando apenas os entrevistados que informaram renda individual, a média de rendimento entre os homens é significativamente maior que entre as mulheres.

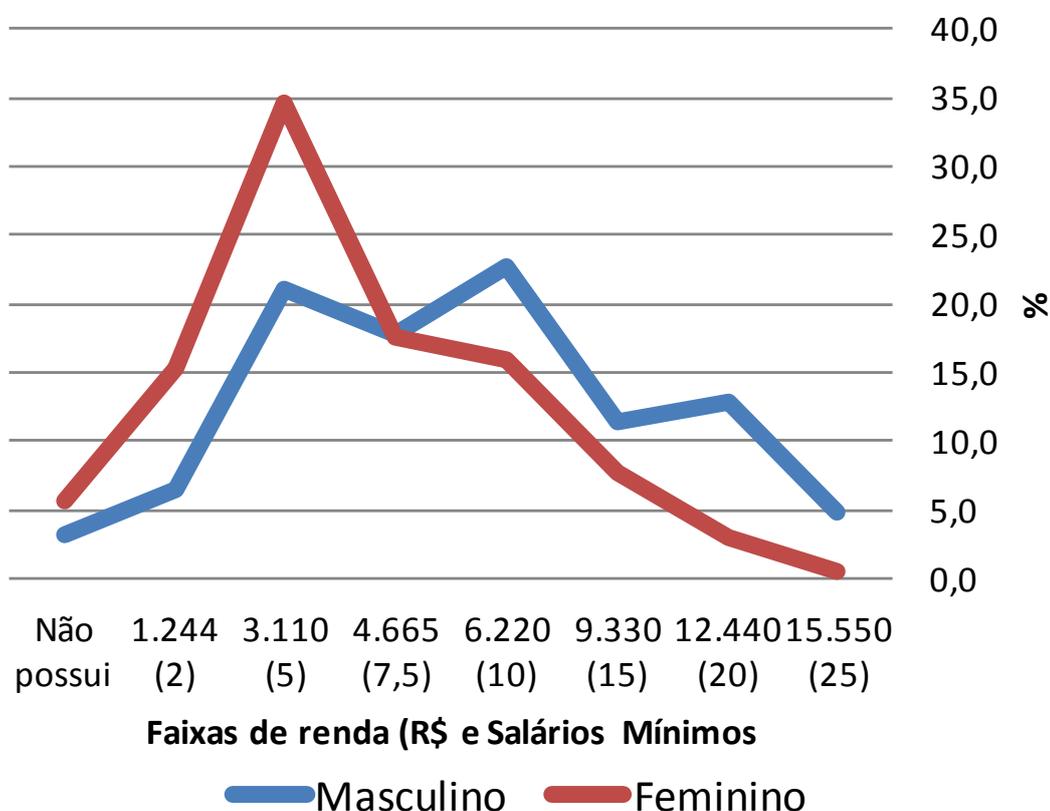
Considerando, portanto, os entrevistados que informaram renda, mais da metade (51,6%) dos entrevistados do sexo masculino informaram possuir renda individual acima de 7,5 salários mínimos (R\$ 4.665 ou mais), enquanto foram registrados apenas 27,0% de entrevistadas mulheres nesta condição. A maior parte das entrevistadas mulheres entre as que informaram renda estão concentradas nas faixas de rendimento até 5 salários mínimos (até R\$ 3.110) perfazendo 50,1% entre as que informaram renda.

Outro indicador de que há diferenciação de gênero na renda média do psicólogo inscrito no CRP/RS é a idade média dos entrevistados, que é de 39 anos entre as mulheres que informaram renda e de 37 anos entre os homens nesta mesma condição. Ou seja, a hipótese de que a menor idade esteja associada com uma inserção inicial na carreira e, portanto com remunerações menores se inverte em

relação à remuneração média, reforçando a suposição de que, em média, os homens dispõem de renda individual maior que as mulheres entrevistadas.

**Tabela 11 Renda média mensal líquida individual entre os que informaram a renda por sexo.**

Valor máximo em R\$ e (Salários Mínimos)	Masculino	Feminino	Total
15.550 (25)	4,8	0,5	1,0
12.440 (20)	12,9	2,9	4,2
9.330 (15)	11,3	7,7	8,2
6.220 (10)	22,6	15,9	16,7
4.665 (7,5)	17,7	17,5	17,5
3.110 (5)	21,0	34,7	33,0
1.244 (2)	6,5	15,2	14,1
Não possui	3,2	5,7	5,4
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>



**Figura 7 Sexo dos entrevistados por faixa de rendimento médio mensal**

Comparativamente, a renda dos profissionais liberais em psicologia é maior que a renda dos funcionários públicos, embora os primeiros não tenham informado sua renda em maior proporção que os segundos.

Entre os profissionais liberais as faixas de renda mais elevadas apresentam distribuição similar, enquanto a proporção de funcionários públicos é menor conforme se eleva a faixa de renda.

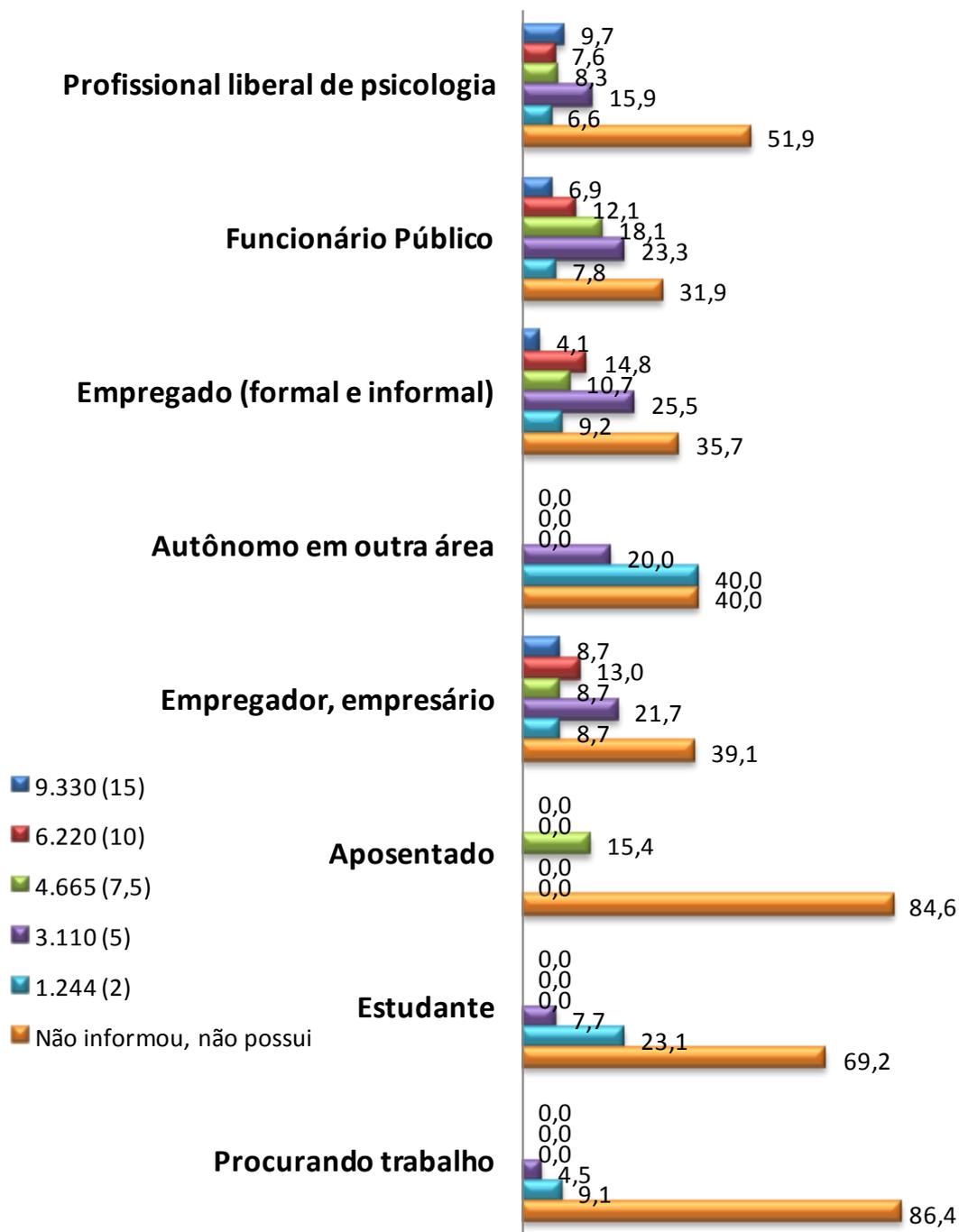


Figura 8 Ocupação dos entrevistados por faixa de rendimento médio mensal

## Perfil profissional do psicólogo inscrito no CRP/RS

Aproximadamente dois terços (66,1%) dos psicólogos registraram-se no CRP/RS nos últimos 12 anos (de 2000 a 2012), condição bastante acentuada na sub-região centro oeste que contou com 82,2% dos registros neste período.

Tabela 12 Ano de inscrição no CRP/RS por sub-regiões.

Ano inscrição	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Até de 1969	0,0	3,8	0,5	0,0	2,2
De 1970 a 1979	0,8	2,4	0,5	1,3	1,7
De 1980 a 1989	5,1	12,0	11,2	14,7	11,1
De 1990 a 1994	1,7	9,2	4,9	4,0	6,8
De 1995 a 1999	10,2	12,2	12,7	9,3	11,8
De 2000 a 2004	19,5	21,5	18,5	20,0	20,4
De 2005 a 2009	34,7	21,9	27,3	22,7	24,9
De 2010 a 2012	28,0	17,1	24,4	28,0	21,1
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

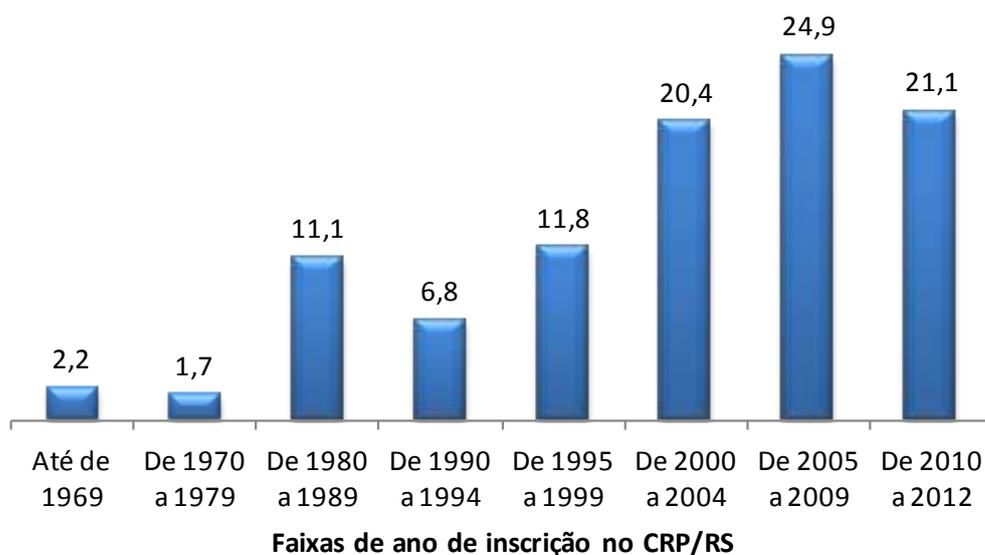
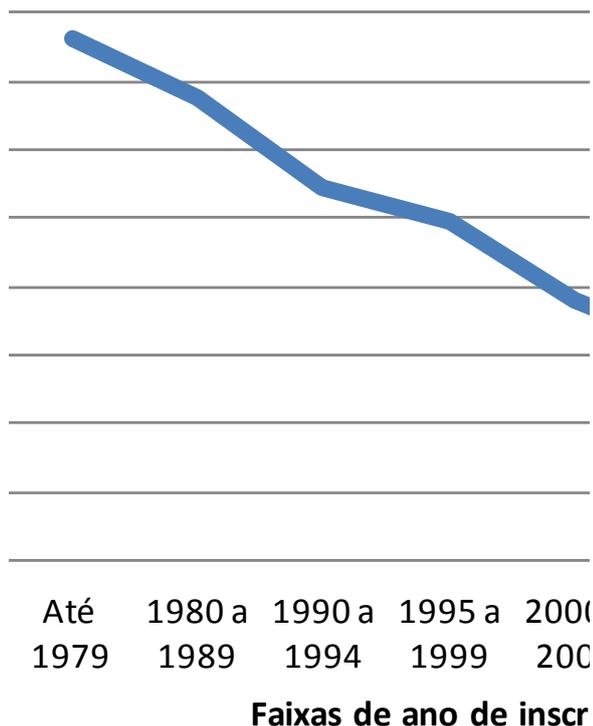


Figura 9 Tempo de inscrição no CRP/RS por faixas de ano de inscrição

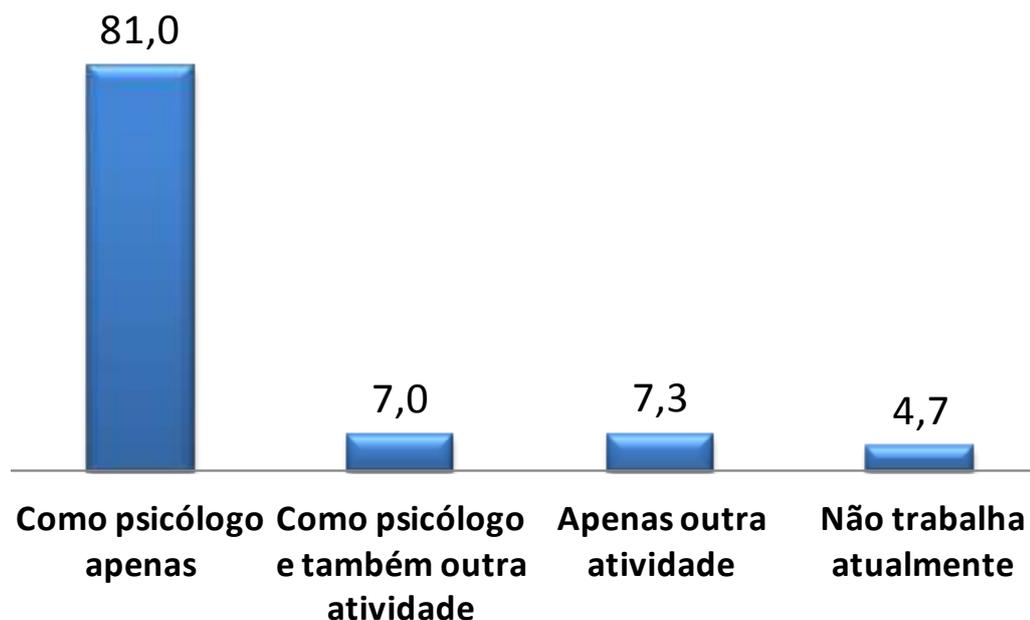


**Figura 10 Idade média dos entrevistados por faixas de ano de inscrição**

A maior parte, atualmente, dos inscritos no CRP/RS entrevistados (81,0%) atua como psicólogo apenas, sendo que 7,0% atuam como psicólogos e também em outra atividade. Entre as sub-regiões, destacam-se os entrevistados que atuam apenas em outra atividade na Serra (11,2% nesta sub-região) e os entrevistados da sub-região centro oeste que não trabalham atualmente (7,6%) ou que atuam como psicólogos e também em outra atividade (16,1%).

**Tabela 13 Condição atual de ocupação (trabalho) por sub-regiões.**

Categorias	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Como psicólogo apenas	67,8	83,1	82,0	85,3	81,0
Como psicólogo e também outra atividade	16,1	6,0	2,4	12,0	7,0
Apenas outra atividade	8,5	6,4	11,2	1,3	7,3
Não trabalha atualmente	7,6	4,6	4,4	1,3	4,7
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>



**Figura 11 Atuação como psicólogo ou em outra atividade**

O questionário previa o levantamento de todas as ocupações e atividades do entrevistado e, quando fosse mais de uma, a indicação de qual a atividade ou ocupação considerada principal pelo entrevistado.

A indicação da atividade principal, ou seja, uma única resposta por entrevistado, resultou que a atuação como profissional liberal de psicologia é a atividade principal de 55,9% dos entrevistados, seguida da atuação como empregado com carteira assinada (21,4%) e do trabalho como funcionário público (12,9%). Somente 2,4% dos entrevistados identificaram como atividade principal no momento a procura de trabalho, taxa que é maior na sub-região centro oeste (5,1%), assim como a taxa de estudantes (5,9%).

Tabela 14 Principal ocupação ou atividade atual por sub-regiões.

Principal ocupação	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Profissional liberal de psicologia	46,6	56,2	57,1	65,3	55,9
Empregado c/carteira assinada	22,9	23,5	22,0	4,0	21,4
Funcionário Público	13,6	12,4	8,8	26,7	12,9
Empregador, empresário	3,4	1,4	4,9	2,7	2,6
Aposentado	0,8	2,4	0,0	0,0	1,4
Estudante	5,9	0,6	1,5	0,0	1,4
Autônomo em outra área	0,0	0,8	2,9	0,0	1,1
Empregado informal	0,8	0,4	0,0	0,0	0,3
Procurando trabalho	5,1	2,2	2,0	1,3	2,4
Nenhuma das anteriores	0,8	0,2	1,0	0,0	0,4
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Aproximadamente um quinto dos entrevistados (20,7%) informou possuir mais de uma ocupação, sendo que a maioria (17,9%) informou possuir duas ocupações.

Tabela 15 Número de ocupações atuais (trabalhos simultâneos) por sub-regiões.

Número ocupações atuais	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Uma ocupação	61,9	77,9	82,4	77,3	76,8
Duas ocupações	16,1	19,3	14,1	21,3	17,9
Três ocupações	12,7	0,4	0,5	0,0	2,0
Quatro ocupações	5,1	0,2	0,0	0,0	0,8
Não trabalha atualmente	4,2	2,2	2,9	1,3	2,6
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

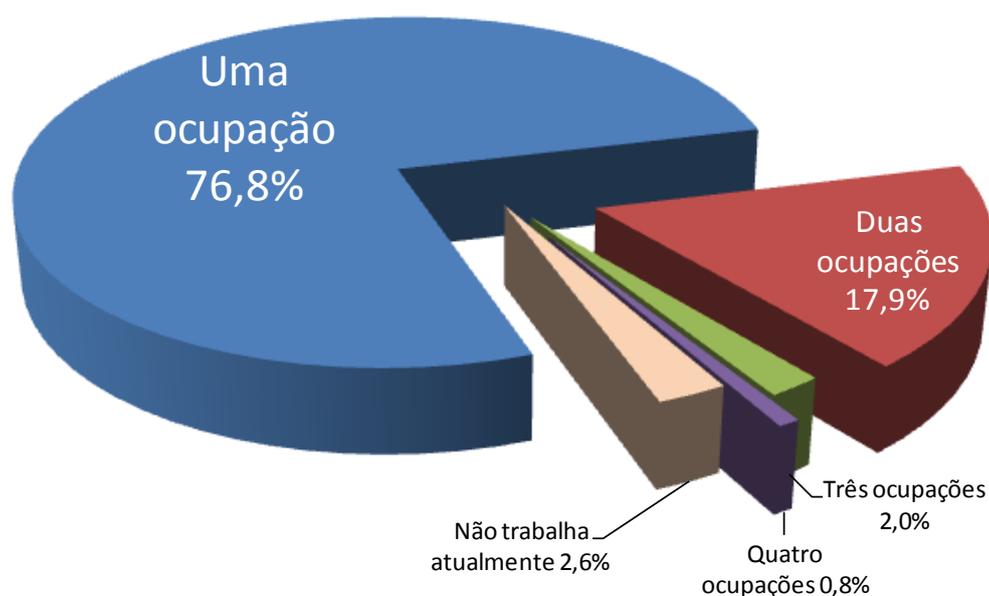


Figura 12 Número de ocupações

Considerando o total de ocupações ou atividades atuais dos entrevistados, mais de dois terços (68,0%) atuam como profissionais liberais de psicologia, um quarto aproximadamente (26,6%) é empregado com carteira assinada e 14,9% são funcionários públicos.

Tabela 16 Total de ocupações ou atividades atuais por sub-regiões.

Ocupação atual	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Profissional liberal de psicologia	62,7	69,5	62,0	82,7	68,0
Empregado c/carteira assinada	32,2	28,1	27,3	5,3	26,6
Funcionário Público	20,3	13,3	10,7	28,0	14,9
Empregador, empresário	9,3	2,0	5,9	4,0	4,0
Estudante	22,9	1,2	1,5	0,0	4,0
Autônomo em outra área exceto psicologia	2,5	1,0	2,9	0,0	1,6
Aposentado	0,8	2,4	0,0	0,0	1,4
Empregado informal	1,7	1,0	2,0	0,0	1,2
Procurando trabalho	9,3	2,4	2,0	1,3	3,1
Não possui ocupação atualmente	0,8	0,2	1,0	0,0	0,4

Base: 900 entrevistas – Considera mais de uma ocupação por entrevistado.

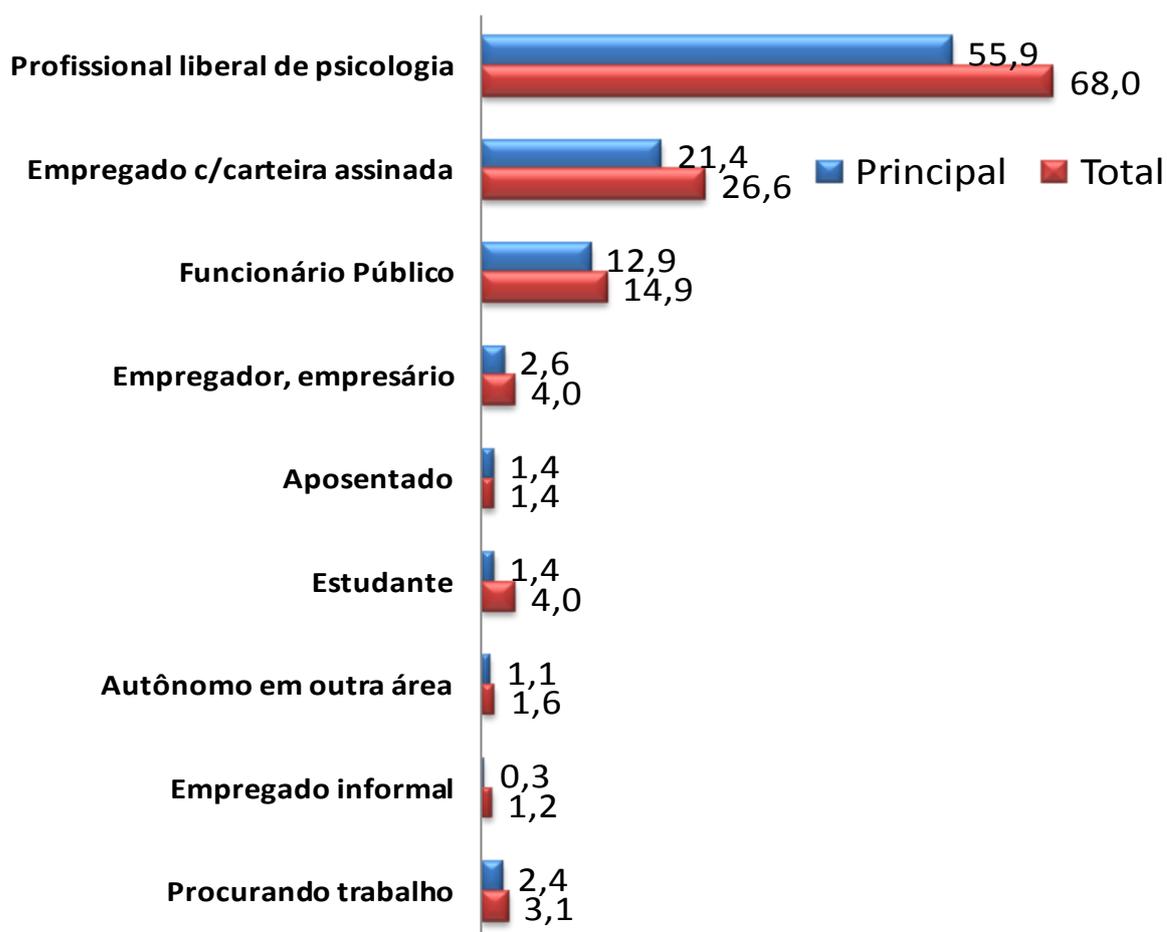


Figura 13 Ocupação principal e total de ocupações



Figura 14 Distribuição comparativa de ocupações (2009/2012)

Obs.: Distribuição das ocupações em 2009 foi obtida de relatório da pesquisa fornecido pelo CRP/RS e agrupou as categorias “profissional liberal” e “autonomo(a)” na categoria “profissional liberal de psicologia” da pesquisa de 2012.

Uma visão geral da condição de ocupação associada ao tipo de ocupação pode ser obtida através do cruzamento das variáveis de tipo e condição de ocupação, sendo o percentual calculado em cada célula o correspondente ao universo de informantes e não por coluna ou linha.

Assim, 61,8% dos entrevistados atuam como psicólogos apenas na condição de profissional liberal em psicologia, assim como 19,8% de todos os entrevistados são empregados com carteira assinada e 10,6% são funcionários públicos e igualmente atuam como psicólogos apenas.

Entre os que dividem a atividade como psicólogo e outra atividade, 6,2% do total de entrevistados são profissionais liberais de psicologia, 3,2% são funcionários públicos e outros 3,2% são empregados com carteira assinada. Esta última condição de ocupação é a mais comum (3,6%) quando associada aos entrevistados que apenas exercem outra atividade, não como psicólogo(a).

**Tabela 17 Total de ocupações ou atividades atuais segundo a condição de atuação como psicólogo.**

Ocupação atual	Psicólogo apenas	Psicólogo e outra atividade	Apenas outra atividade	Não trabalha	Total
Profissional liberal de psicologia	61,8	6,2	0,0	0,0	68,0
Autônomo em outra área exceto psicologia	0,0	0,7	0,9	0,0	1,6
Funcionário Público	10,6	3,2	1,1	0,0	14,9
Empregado c/carteira assinada	19,8	3,2	3,6	0,0	26,6
Empregado informal	0,8	0,2	0,2	0,0	1,2
Empregador, empresário	1,2	1,6	1,2	0,0	4,0
Aposentado	0,1	0,0	0,2	1,1	1,4
Estudante	1,6	1,3	0,1	1,0	4,0
Procurando trabalho	0,8	0,0	0,2	2,1	3,1
Não possui ocupação atualmente	0,0	0,0	0,0	0,4	0,4

Base: 900 entrevistas – Considera mais de uma ocupação por entrevistado. Percentuais calculados sobre a base total.

Resultado similar ao procedimento anterior é obtido com o cruzamento entre o número de ocupações atuais e a condição de atuação como psicólogo ou não. Do total da amostra 67,3% dos entrevistados atuam apenas como psicólogos em informaram possuir uma única ocupação, enquanto 12,8% informaram possuir duas ocupações.

Dos inscritos no CRP/RS, segundo a amostragem realizada 7,3% atuam apenas em outra atividade exceto como psicólogo e possuem uma única ocupação. Entre os que não trabalham 2,1% possuem uma única ocupação (estudo, procura de trabalho) e 2,6% não trabalham em nenhuma atividade ou possuem qualquer ocupação entre as pesquisadas.

**Tabela 18 Número de ocupações atuais segundo a condição de atuação como psicólogo.**

Número ocupações atuais	Psicólogo apenas	Psicólogo e outra atividade	Apenas outra atividade	Não trabalha	Total
Uma ocupação	67,3	0,0	7,3	2,1	76,8
Dois ocupações	12,8	5,1	0,0	0,0	17,9
Três ocupações	0,7	1,3	0,0	0,0	2,0
Quatro ocupações	0,2	0,6	0,0	0,0	0,8
Não trabalha atualmente	0,0	0,0	0,0	2,6	2,6
Total	81,0	7,0	7,3	4,7	100,0

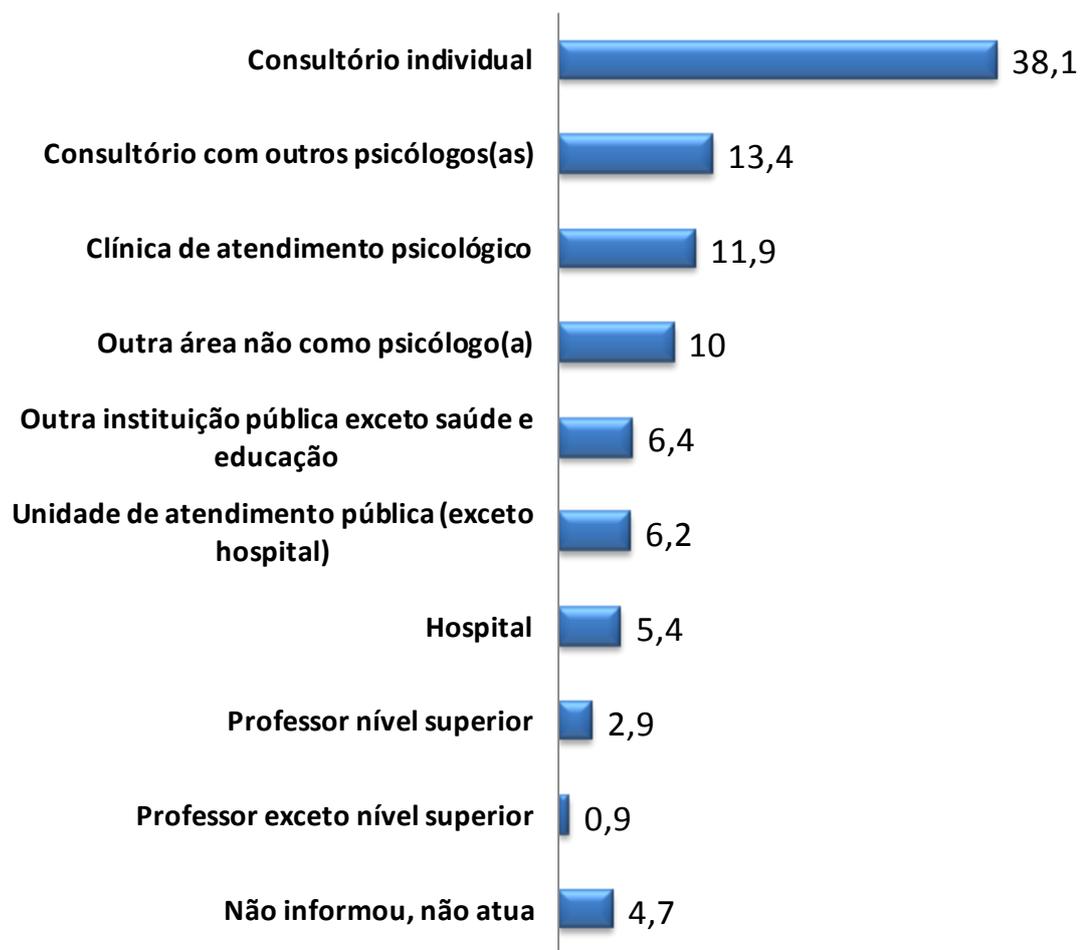
Base: 900 entrevistas – Percentuais calculados sobre a base total.

O questionário previa, também, o levantamento de todas as áreas de atuação do entrevistado e, quando fosse mais de uma, a indicação de qual a área ou instituição considerada principal pelo entrevistado.

Considerando a área de atuação principal, a atuação em consultório individual (38,1%) ou com outros psicólogos (13,4%) são as mais frequentes entre os entrevistados. No âmbito institucional, a atuação em clínicas de atendimento psicológico (11,9%) se destaca, assim como a atuação em outra área exceto a de psicologia (10,0%). Unidades de saúde e de atendimento públicas também são importantes áreas de atuação da categoria.

**Tabela 19 Principal área de atuação por sub-regiões.**

Área de atuação	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Consultório individual	23,7	39,0	41,0	46,7	38,1
Consultório com outros psicólogos(as)	17,8	14,1	10,2	10,7	13,4
Clínica de atendimento psicológico	12,7	13,3	8,8	9,3	11,9
Outra área não como psicólogo(a)	11,9	10,6	10,7	1,3	10,0
Outra instituição pública exceto saúde e educação	6,8	7,0	2,9	12,0	6,4
Unidade de atendimento pública (exceto hospital)	9,3	4,2	8,8	8,0	6,2
Hospital	3,4	3,8	10,2	6,7	5,4
Professor nível superior	5,9	2,4	2,0	4,0	2,9
Professor exceto nível superior	1,7	0,6	1,5	0,0	0,9
Não informou, não atua	6,8	5,0	3,9	1,3	4,7
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>



**Figura 15 Principal área de ocupação**

Na investigação do conjunto de áreas de atuação dos entrevistados foi levantado, além da condição de atuar ou não em cada área, a condição de já ter atuado e não atuar mais, oferecendo uma indicação da trajetória profissional da categoria.

Assim, apenas 41,6% dos entrevistados nunca atuaram em consultório individual, sendo que 45,2% atuam atualmente e 13,2% atuaram e não atuam mais. Em conjunto com outros profissionais a proporção dos que atuaram e não atuam mais em consultório é maior (18,7%) do que os que atuam atualmente (15,9%), indicando ser uma forma de iniciar a carreira tendendo a migrar para a atuação em consultório individual.

Igualmente em relação à atuação em clínicas de atendimento a proporção dos que atuaram (20,8%) é superior a dos que continuam atuando atualmente (16,4%). Esta situação da proporção dos que atuaram ser maior que a dos que atuam se repete nas demais áreas, com exceção dos que atuam em outra área não como psicólogo, na qual os que atuam atualmente (11,2%) superam os que atuaram no passado (5,0%) e dos professores de ensino superior.

**Tabela 20 Total das áreas de atuação, segundo a condição de atuar, ter atuado ou não atuar, por sub-regiões.**

Onde trabalha	Condição	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
<b>Consultório individual</b>	Atua	29,7	47,0	44,4	60,0	45,2
	Atuou	35,6	9,8	12,7	2,7	13,2
	Não atua	34,7	43,2	42,9	37,3	41,6
<b>Consultório com outros(as) psicólogos(as)</b>	Atua	22,0	16,5	12,7	10,7	15,9
	Atuou	34,7	16,1	21,5	2,7	18,7
	Não atua	43,2	67,3	65,9	86,7	65,4
<b>Clínica de atendimento psicológico</b>	Atua	19,5	17,7	13,2	12,0	16,4
	Atuou	16,1	25,5	18,0	4,0	20,8
	Não atua	64,4	56,8	68,8	84,0	62,8
<b>Outra área não como psicólogo(a)</b>	Atua	16,1	11,6	11,2	1,3	11,2
	Atuou	11,0	4,4	4,9	0,0	5,0
	Não atua	72,9	84,1	83,9	98,7	83,8
<b>Outra instituição pública exceto saúde e educação</b>	Atua	16,1	8,8	4,9	16,0	9,4
	Atuou	10,2	9,2	14,6	2,7	10,0
	Não atua	73,7	82,1	80,5	81,3	80,6
<b>Unidade de assistência social</b>	Atua	11,0	5,6	12,7	9,3	8,2
	Atuou	12,7	14,1	14,1	1,3	12,9
	Não atua	76,3	80,3	73,2	89,3	78,9
<b>Hospital ou unidade de internação</b>	Atua	5,9	4,6	11,2	6,7	6,4
	Atuou	13,6	20,9	12,2	1,3	16,3
	Não atua	80,5	74,5	76,6	92,0	77,2
<b>Professor nível superior</b>	Atua	11,9	3,8	2,4	4,0	4,6
	Atuou	7,6	5,4	0,0	0,0	4,0
	Não atua	80,5	90,8	97,6	96,0	91,4
<b>Professor exceto nível superior</b>	Atua	5,9	1,4	2,4	1,3	2,2
	Atuou	17,8	3,8	0,5	0,0	4,6
	Não atua	76,3	94,8	97,1	98,7	93,2

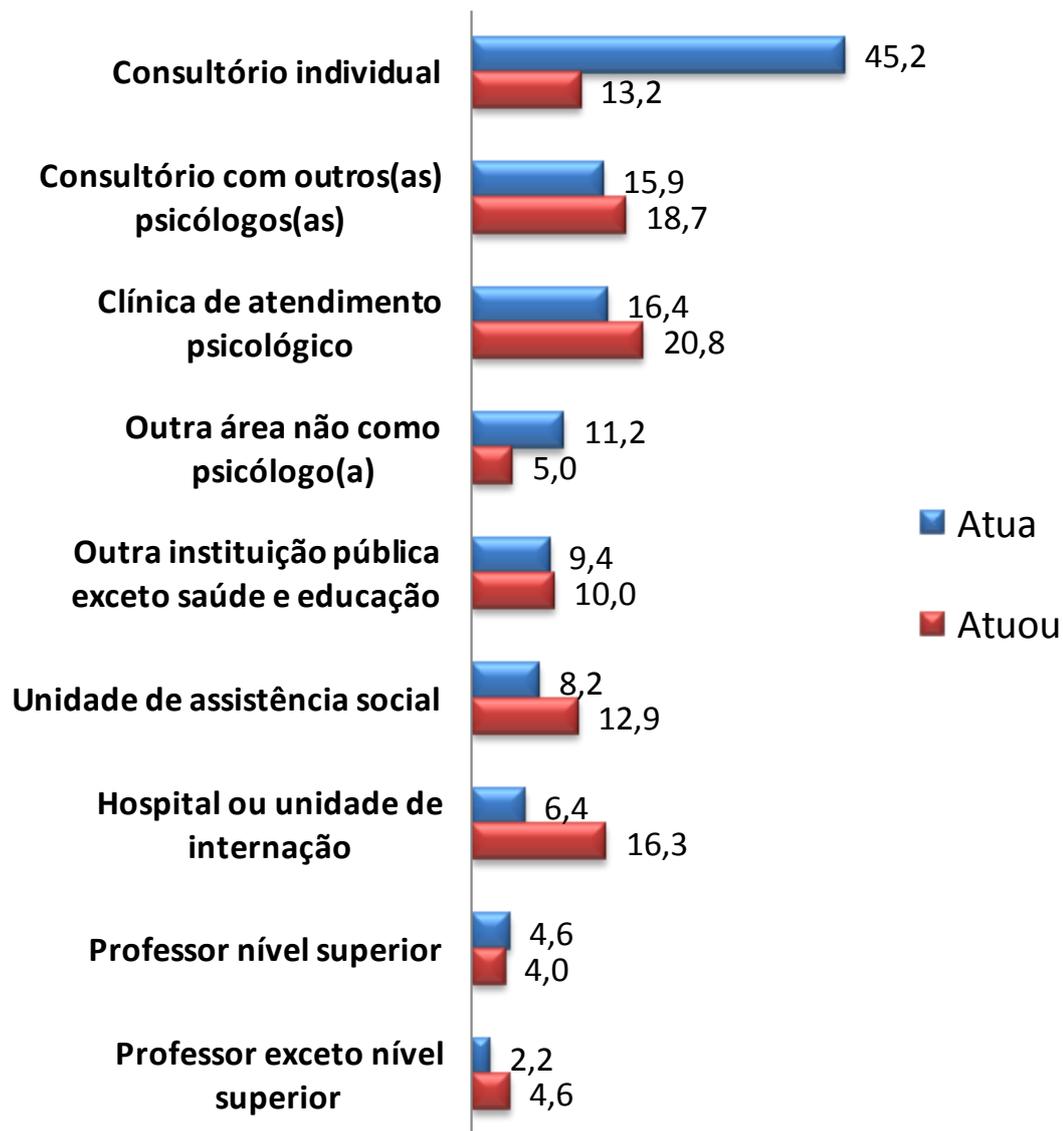


Figura 16 Áreas em que atua ou atuou

## Imagem e avaliação do CRP/RS

A avaliação geral da imagem do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul pode ser considerada positiva, predominando a avaliação como “bom” (65,3%) e “regular” (16,4%). As avaliações na categoria “ótimo” (10,8%) superam muito as avaliações negativas como “ruim, péssimo” (3,5%).

Tabela 21 Numa escala de ótimo a péssimo, qual sua avaliação geral da imagem do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, segundo as sub-regiões.

Avaliação	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Ótimo	14,4	9,8	11,2	10,7	10,8
Bom	65,3	63,3	66,3	76,0	65,3
Regular	14,4	18,5	15,6	8,0	16,4
Ruim	0,8	3,2	3,4	2,7	2,9
Péssimo	0,8	0,4	1,0	0,0	0,6
Não sabe avaliar	4,2	4,8	2,4	2,7	4,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

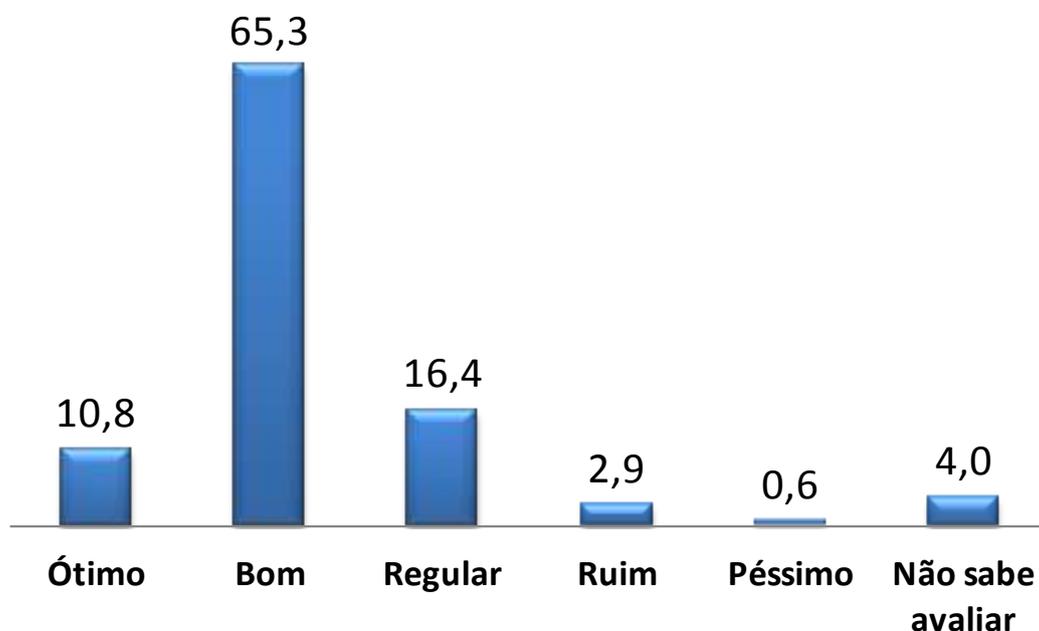
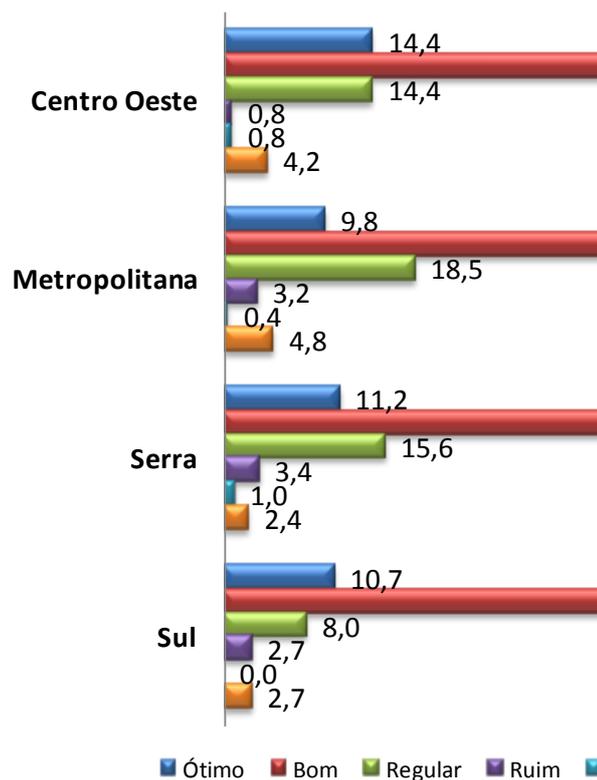


Figura 17 Avaliação Geral da Imagem do CRP/RS



**Figura 18 Avaliação Geral da Imagem do CRP/RS por sub-região**

Nos cruzamentos posteriores a categoria “pésimo” foi agrupada à categoria “ruim” por ser pouco significativa (0,6%).

Os principais motivos apontados para uma avaliação positiva (categorias “ótimo” e “bom”) são a atuação do Conselho (23,6%), a resolutividade de problemas (19,2%), o bom atendimento (16,3%) e pelo conhecimento que os inscritos têm da Instituição (13,3%), entre outros motivos.

Na avaliação como “regular” e também nas categorias “ruim, pésimo” agrupadas se destaca certa crítica ou avaliação negativa presente na resposta “poderia ser mais atuante, melhor”, que representou 43,9% das respostas entre os que avaliaram o CRP/RS como “regular” e 48,4% entre os que avaliaram como “ruim, pésimo”. Esta resposta representou 9,7% do total de indicações de motivação para a avaliação da imagem do CRP/RS.

A tabela a seguir apresenta a tabulação completa das respostas segundo a avaliação geral da imagem do CRP/RS.

Tabela 22 Por que avalia a imagem do CRP/RS desta forma, segundo a avaliação geral da imagem do CRP/RS

Motivo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim, péssimo	Não sabe	Total
Pela sua atuação	40,2	28,4	3,4	3,2	0,0	23,6
Sempre resolve os problemas	29,9	23,8	2,7	0,0	0,0	19,2
Bom atendimento	19,6	21,4	1,4	0,0	0,0	16,3
Pelo que conheço	8,2	16,5	6,8	3,2	11,1	13,3
Poderia ser mais atuante, melhor	0,0	1,2	43,9	48,4	0,0	9,7
Não utiliza, não precisou utilizar os serviços	0,0	2,6	4,7	0,0	25,0	3,4
Pelo que proporciona, pelo trabalho em favor dos contribuintes	6,2	2,0	1,4	0,0	0,0	2,2
Falta programação, pouco ativo no interior e litoral	1,0	0,5	8,8	3,2	2,8	2,1
Sempre está se atualizando	3,1	2,6	0,0	0,0	0,0	2,0
Pouca divulgação do que é oferecido	1,0	0,2	9,5	3,2	0,0	1,9
Demora em solucionar as reivindicações	1,0	0,9	5,4	9,7	0,0	1,9
Pelos informativos que possui (revistas/e-mail) que recebo	4,1	1,7	0,0	0,0	0,0	1,6
Nem todas as áreas são favorecidas/beneficiadas	0,0	0,2	6,8	3,2	2,8	1,4
Pela fiscalização da profissão	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Busca inovação para categoria	1,0	1,7	0,0	0,0	0,0	1,2
Paga um valor alto e não vê retorno dos resultados	0,0	0,0	2,7	19,4	2,8	1,2
Não ajuda os profissionais	0,0	0,5	2,7	6,5	0,0	1,0
Deixa a desejar devido à distância da sede	0,0	0,3	4,1	0,0	0,0	0,9
Revistas para atualização	4,1	0,5	0,7	0,0	0,0	0,9
Pelos cursos /palestras oferecidas	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	0,9
É bem informativo o núcleo do conselho	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Excelentes divulgações	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Não atua para unir a classe	0,0	0,5	2,0	3,2	0,0	0,8
Valor alto da anuidade	0,0	0,0	2,0	3,2	0,0	0,4
Falta supervisão	0,0	0,2	1,4	0,0	0,0	0,3
Não fiscaliza os profissionais	0,0	0,0	1,4	3,2	0,0	0,3
Combate terapeutas, terapias alternativas	0,0	0,0	1,4	3,2	0,0	0,3
A imagem sempre foi muito boa	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,2

Motivo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim, péssimo	Não sabe	Total
Pela ética que possui	1,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Apoia os recém-formados	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1
Não é radical	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1
Poderia atuar mais na colocação de profissionais no mercado	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1
Boa gestão	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1
Tem preocupação de descentralizar os debates	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1
Não existe no estado especialização para área	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,1
Pelas oportunidades que oferecem de trabalho	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1
Fragilidade do conselho com relação à ética	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,1
Não possui flexibilidade em alguns assuntos	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,1
Por ter o núcleo na cidade	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1
Não respondeu	2,1	3,1	3,4	0,0	58,3	5,1
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

A tabulação completa das respostas segundo as sub-regiões do CRP/RS é apresentada na tabela que segue e registra algumas diferenciações. Entre os inscritos da sub-região sul se destaca o conhecimento do Conselho e na sub-região centro oeste o reconhecimento da atuação e da resolutividade da instituição.

Tabela 23 Por que avalia a imagem do CRP/RS desta forma, segundo as sub-regiões

Motivo	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Pela sua atuação	33,9	24,9	22,4	1,3	23,6
Sempre resolve os problemas	39,0	17,9	18,0	0,0	19,2
Bom atendimento	14,4	12,5	25,4	20,0	16,3
Pelo que conheço	0,0	15,5	0,5	54,7	13,3
Poderia ser mais atuante, melhor	9,3	12,0	7,3	1,3	9,7
Não utiliza, não precisou utilizar os serviços	1,7	3,6	3,4	5,3	3,4
Pelo que proporciona, pelo trabalho em favor dos contribuintes	1,7	2,4	2,4	1,3	2,2
Falta programação, pouco ativo no interior e litoral	5,9	1,2	2,9	0,0	2,1
Sempre está se atualizando	4,2	1,8	2,0	0,0	2,0
Pouca divulgação do que é oferecido	1,7	2,0	2,0	1,3	1,9
Demora em solucionar as reivindicações	1,7	1,0	3,9	2,7	1,9
Pelos informativos que possui (revistas/e-mail) que recebo	2,5	1,4	2,0	0,0	1,6
Nem todas as áreas são favorecidas/beneficiadas	3,4	1,8	0,0	0,0	1,4

Motivo	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Pela fiscalização da profissão	0,8	1,4	2,0	0,0	1,3
Busca inovação para categoria	0,0	1,0	2,9	0,0	1,2
Paga um valor alto e não vê retorno dos resultados	0,0	1,4	2,0	0,0	1,2
Não ajuda os profissionais	0,8	0,6	2,0	1,3	1,0
Deixa a desejar devido à distância da sede	0,8	0,2	2,9	0,0	0,9
Revistas para atualização	0,8	1,2	0,5	0,0	0,9
Pelos cursos /palestras oferecidas	2,5	0,8	0,5	0,0	0,9
É bem informativo o núcleo do conselho	0,0	0,0	2,0	4,0	0,8
Excelentes divulgações	0,8	1,0	0,5	0,0	0,8
Não atua para unir a classe	0,8	0,8	0,5	1,3	0,8
Valor alto da anuidade	0,8	0,2	1,0	0,0	0,4
Falta supervisão	1,7	0,2	0,0	0,0	0,3
Não fiscaliza os profissionais	0,0	0,0	1,5	0,0	0,3
Combate terapeutas, terapias alternativas	0,0	0,2	1,0	0,0	0,3
A imagem sempre foi muito boa	0,0	0,2	0,5	0,0	0,2
Pela ética que possui	0,8	0,2	0,0	0,0	0,2
Apoia os recém-formados	0,0	0,0	0,5	0,0	0,1
Não é radical	0,0	0,0	0,5	0,0	0,1
Poderia atuar mais na colocação de profissionais no mercado	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Boa gestão	0,0	0,0	0,0	1,3	0,1
Tem preocupação de descentralizar os debates	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Não existe no estado especialização para área	0,0	0,0	0,5	0,0	0,1
Pelas oportunidades que oferecem de trabalho	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Fragilidade do conselho com relação à ética	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Não possui flexibilidade em alguns assuntos	0,8	0,0	0,0	0,0	0,1
Por ter o núcleo na cidade	0,8	0,0	0,0	0,0	0,1
Não respondeu	2,5	6,6	3,4	4,0	5,1
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Entre os aspectos avaliados como positivos na atuação do CRP/RS destacam-se o atendimento (36,2%), o suporte dado pelo Conselho ao profissional (22,8%) e os materiais informativos (14,2%) e outros aspectos da comunicação com a categoria.

Os aspectos mencionados como principais se repetem, com pequenas variações em outras respostas tabuladas, mantidas em formato fragmentado para preservar o componente qualitativo do resultado da pesquisa, conforme apresentado a seguir.

**Tabela 24** Quais os aspectos que você considera positivos na atuação do CRP/RS, segundo as sub-regiões

Aspectos positivos	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Atendimento	52,5	29,1	36,1	58,7	36,2
Suporte ao profissional	20,3	25,5	17,1	24,0	22,8
Materiais informativos mensais	11,0	17,1	12,7	4,0	14,2
Atuação na diversificação dos serviços	7,6	7,4	8,8	2,7	7,3
Grupos de debates	3,4	5,6	2,4	0,0	4,1
Cursos oferecidos	4,2	4,2	2,9	0,0	3,6
Revistas interessantes	0,0	3,6	3,9	0,0	2,9
Agilidades na solução dos problemas	0,8	2,8	1,5	0,0	2,0
Atendimento rápido quando solicitado	2,5	1,8	1,0	0,0	1,6
Assuntos atualizados	0,0	0,2	4,4	1,3	1,2
Informativos enviados	0,0	0,6	2,0	0,0	0,8
Não tem contato com o conselho	0,0	0,8	0,0	4,0	0,8
Apoio nas questões de interesse da categoria	0,0	0,2	2,0	1,3	0,7
Fiscalização dos profissionais	1,7	0,2	1,0	0,0	0,6
Tem boa estrutura	0,0	0,6	0,5	0,0	0,4
Os eventos	0,0	0,6	0,5	0,0	0,4
Não acrescenta em nada	0,0	0,4	1,0	0,0	0,4
Esta pesquisa é excelente, positiva	2,5	0,2	0,0	0,0	0,4
Os congressos são bem produtivos	0,0	0,4	0,5	0,0	0,3
Orientação quanto ao regulamento da profissão	0,0	0,6	0,0	0,0	0,3
Gosto do método de apadrinhamento	0,0	0,0	1,0	0,0	0,2
No período de eleições recebe as cédulas em casa	0,0	0,2	0,5	0,0	0,2
Tenta fazer o melhor, mas o número de "associados" é pequeno	0,0	0,2	0,5	0,0	0,2
Avaliação dos profissionais	0,0	0,2	0,5	0,0	0,2
Luta pelas 30 horas	0,0	0,0	1,0	0,0	0,2
Eventos diversificados	0,0	0,4	0,0	0,0	0,2
Somente política, já foi atuante	0,0	0,4	0,0	0,0	0,2
Só serve para dar gastos	0,0	0,2	0,5	0,0	0,2
Ter a sede na cidade	0,0	0,2	0,5	0,0	0,2
Se sente protegido para exercer a profissão	0,0	0,0	0,5	0,0	0,1
Falta divulgação	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Idoneidade com que somos tratados	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Só fazem frente aos recursos humanos	0,0	0,0	0,5	0,0	0,1
Não respondeu	9,3	18,5	11,7	13,3	15,3
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Na indicação dos aspectos positivos da atuação do CRP/RS somente 15,3% dos entrevistados não responderam. Com relação à indicação dos aspectos negativos a proporção dos que não responderam é muito maior (57,8%), indicando que não há a identificação de aspectos negativos para uma importante parcela dos entrevistados.

Entre os aspectos negativos indicados destacam-se os valores das taxas cobradas que são considerados elevados (15,6%), a falta de atuação do Conselho (7,4%) e a falta de um núcleo local com representatividade (6,4%), esta última indicação presente destacadamente na sub-região centro oeste.

**Tabela 25** Quais os aspectos que você considera negativos na atuação do CRP/RS, segundo as sub-regiões

Aspectos negativos	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Taxas muito elevadas	14,4	17,1	17,1	2,7	15,6
Falta atuação do Conselho	12,7	8,8	2,4	4,0	7,4
Falta de um núcleo local com representatividade	22,0	2,0	9,8	2,7	6,4
Faltam informações, divulgação dos serviços e cursos	0,0	3,4	4,9	2,7	3,2
Ser mais atuante no esclarecimento para a sociedade sobre o que faz um psicólogo	0,0	3,0	2,4	6,7	2,8
Pouco retorno, custo x benefício ruim	1,7	3,0	2,4	0,0	2,4
As informações (cursos, eventos) chegam atrasadas	2,5	1,2	2,0	2,7	1,7
Não atua direto com os psicólogos	0,0	2,4	1,0	0,0	1,6
Demora nas respostas solicitadas	1,7	0,8	2,0	4,0	1,4
Está distante dos profissionais	0,0	1,4	1,0	1,3	1,1
Falta ter um piso salarial	1,7	1,0	1,0	0,0	1,0
Não tem curso na cidade	2,5	0,6	1,0	0,0	0,9
Faltam cursos atuantes	0,8	0,4	2,0	0,0	0,8
Falta fiscalização	0,8	0,8	0,0	1,3	0,7
Desunião da classe	0,8	0,2	2,0	0,0	0,7
Se interessar pelo trabalho dos profissionais	0,0	0,6	0,5	1,3	0,6
Dar maior suporte à categoria com relação a seus direitos	0,0	0,8	0,0	0,0	0,4
Falta orientação jurídica	0,8	0,2	0,5	0,0	0,3
Ter um valor de pagamento diferenciado para quem não está atuando	0,0	0,4	0,5	0,0	0,3
Poderia informar para onde vai o dinheiro pago pelos contribuintes	0,8	0,4	0,0	0,0	0,3
Falta de interesse em colocar ou recolocar o profissional no mercado	0,0	0,4	0,0	0,0	0,2
É contra o depoimento sem dano	0,0	0,4	0,0	0,0	0,2
Com relação ao ato médico falta conhecimento	0,0	0,0	1,0	0,0	0,2

Aspectos negativos	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Atuar mais nas políticas públicas	0,0	0,2	0,5	0,0	0,2
Falta o diálogo	0,0	0,4	0,0	0,0	0,2
Atuar junto às empresas para gerar mais vagas	0,0	0,2	0,5	0,0	0,2
Fiscalizar os que cobram valores muito abaixo de mercado	0,0	0,2	0,5	0,0	0,2
Site muito confuso	0,0	0,2	0,5	0,0	0,2
Ter mais cursos e palestras	0,0	0,2	0,5	0,0	0,2
A comunicação é péssima	0,8	0,0	0,0	1,3	0,2
Atuar nas questões trabalhistas	0,0	0,4	0,0	0,0	0,2
Tem questões que deixa a desejar	0,8	0,2	0,0	0,0	0,2
Precisa ter mais práticas, integrantes	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Profissionais não procuram o Conselho	0,0	0,0	0,0	1,3	0,1
Não tem ajuda para realizar especializações na região	0,0	0,0	0,5	0,0	0,1
Ir contra as atividades terapêuticas	0,0	0,0	0,5	0,0	0,1
Não consegue se desvincular	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Superioridade perante outras categorias	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Muita política interna	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Ter fiscal em órgão público	0,0	0,0	0,5	0,0	0,1
Não está atuando como psicólogo	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Ter cursos gratuitos	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Reuniões durante a semana são inviáveis	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Estágios sem remuneração	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
O atendimento é muito ruim	0,8	0,0	0,0	0,0	0,1
Falta ter convênios com as empresas	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Muita burocracia	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Não respondeu	53,4	56,8	55,6	77,3	57,8
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

De maneira geral, os aspectos que descrevem a atuação do Conselho no cumprimento de sua missão e dos seus propósitos gerais também são avaliados de forma positiva.

A avaliação da atuação do Conselho como “boa” predomina com valores acima de 50% em todos os aspectos avaliados, com exceção da “integração com o sistema confederado nacional e de outros estados” e da “sustentabilidade, responsabilidade social e ambiental” que registram proporções elevadas na alternativa “não sabe” avaliar.

Outro aspecto que ressalta a avaliação positiva da atuação do Conselho em relação a estes itens é que o percentual de avaliações como “ótimo” sempre supera o somatório das alternativas “regular” e “ruim, péssimo” agrupadas, conforme pode ser observado na tabela que segue.

Tabela 26 De maneira geral, como avalia a atuação do CRP/RS em relação aos seguintes aspectos

Áreas de atuação do Conselho	Ótimo	Bom	Regular	Ruim, péssimo	Não sabe	Total
Ética e transparência	24,1	61,6	6,8	0,7	6,9	100,0
Respeito à diversidade e promoção da Vida	25,2	59,2	7,4	0,6	7,6	100,0
Democratização das políticas e ações comunitárias	21,4	57,4	10,6	1,0	9,6	100,0
Julgamento das condutas éticas previstas para o exercício da profissão	21,8	54,8	12,0	1,0	10,4	100,0
Regulamentação da profissão, resoluções sobre regras de conduta profissional	23,0	55,1	13,1	1,7	7,1	100,0
Fiscalização dos profissionais em seu trabalho como psicólogos	20,8	51,9	14,4	3,2	9,7	100,0
Integração com o sistema confederado nacional e de outros estados	19,8	44,6	10,9	2,4	22,3	100,0
Sustentabilidade, responsabilidade social e ambiental	18,8	47,0	11,6	1,3	21,3	100,0
<b>Total do conjunto de respostas</b>	<b>21,9</b>	<b>53,9</b>	<b>10,8</b>	<b>1,5</b>	<b>11,9</b>	<b>100,0</b>

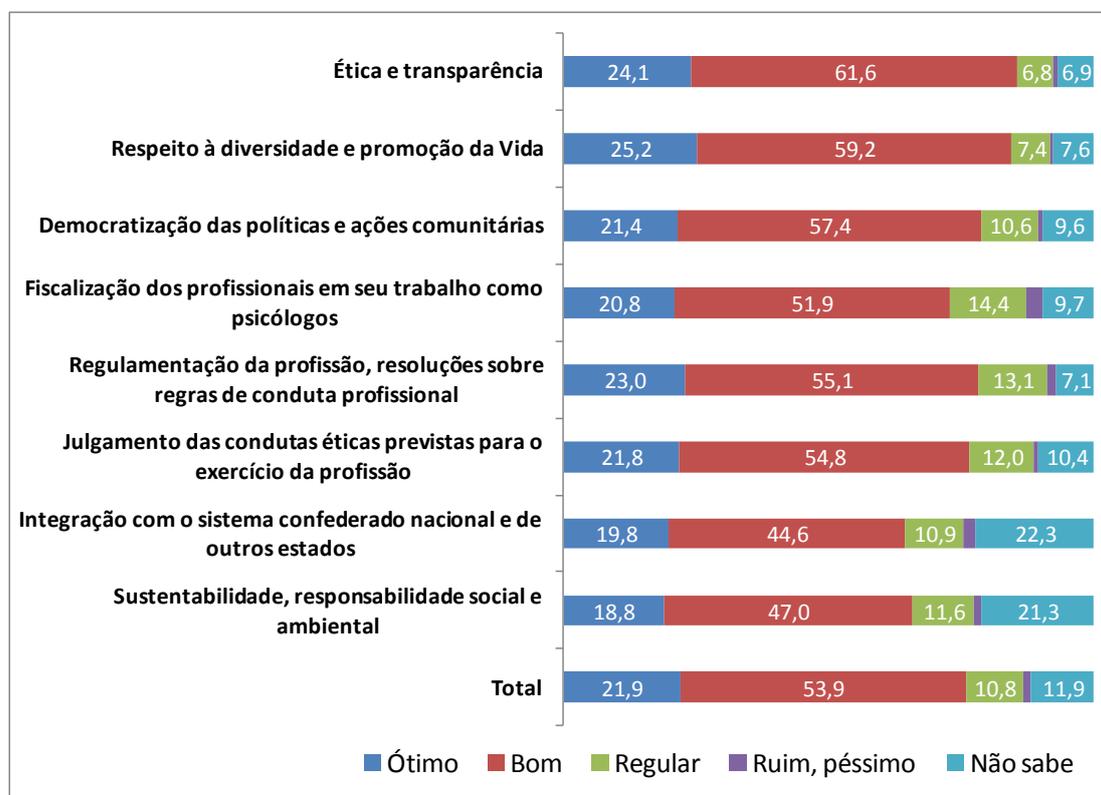


Figura 19 Avaliação da Atuação do CRP/RS - Missão

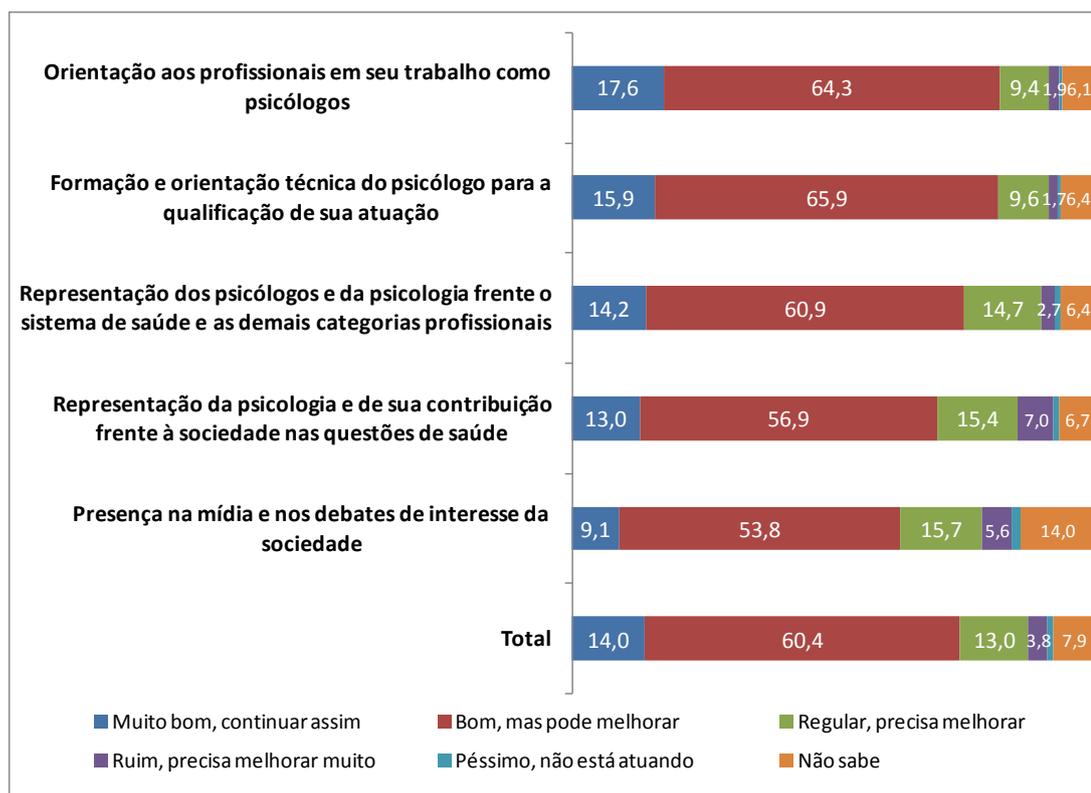
No âmbito do que poderia ser considerada uma atuação institucional mais voltada ao atendimento e à representação dos psicólogos a avaliação geral foi ainda melhor que em relação aos itens anteriores.

Embora seja identificada a oportunidade de melhora, resultando em uma avaliação como “bom”, as avaliações como “regular”, “ruim” e “péssimo” e a indicação de maior necessidade de melhora na atuação são minoritárias.

Os temas que concentram avaliações mais negativas, destacando-se a alternativa “regular, precisa melhorar” são os que se referem à presença do Conselho na mídia e representação dos psicólogos frente às questões do sistema de saúde, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 27 Avaliação da atuação do CRP/RS em relação aos seguintes temas

Temas de atuação do Conselho	Muito bom, continuar assim	Bom, mas pode melhorar	Regular, precisa melhorar	Ruim, precisa melhorar muito	Péssimo, não está atuando	Não sabe	Total
Orientação aos profissionais em seu trabalho como psicólogos	17,6	64,3	9,4	1,9	0,7	6,1	100,0
Formação e orientação técnica do psicólogo para a qualificação de sua atuação	15,9	65,9	9,6	1,7	0,6	6,4	100,0
Representação dos psicólogos e da psicologia frente o sistema de saúde e as demais categorias profissionais	14,2	60,9	14,7	2,7	1,1	6,4	100,0
Representação da psicologia e de sua contribuição frente à sociedade nas questões de saúde	13,0	56,9	15,4	7,0	1,0	6,7	100,0
Presença na mídia e nos debates de interesse da sociedade	9,1	53,8	15,7	5,6	1,9	14,0	100,0
Total do conjunto de respostas	14,0	60,4	13,0	3,8	1,0	7,9	100,0



**Figura 20 Avaliação da Atuação do CRP/RS – Atendimento e Representação**

No que se refere às principais bandeiras institucionais, temas por natureza mais polêmicos e urgentes, ainda que predominem as avaliações positivas, registra-se um aumento das avaliações como “regular” em temas como internação compulsória, políticas de redução de danos, depoimento sem dano e ato médico, sendo que neste último é registrado o maior percentual de avaliações como “péssimo, não está atuando” (13,0%).

Tabela 28 Avaliação da atuação do CRP/RS em relação às seguintes bandeiras institucionais

Bandeiras institucionais	Muito bom, continuar assim	Bom, mas pode melhorar	Regular, precisa melhorar	Ruim, precisa melhorar muito	Péssimo, não está atuando	Não sabe	Total
Resolução nº 001/1999 - Atuação em relação à questão da orientação sexual	11,4	61,9	10,1	2,6	0,1	13,9	100,0
Projeto de Lei 30 horas	19,9	53,9	11,9	1,4	1,0	11,9	100,0
Relações inter-raciais	9,8	59,9	13,3	1,1	0,4	15,4	100,0
Internação compulsória	11,2	47,1	19,1	2,4	4,2	15,9	100,0
Políticas de redução de danos	14,4	45,7	21,1	1,2	0,7	16,9	100,0
Depoimento sem dano	10,4	45,1	25,0	1,2	0,8	17,4	100,0
Ato Médico	15,2	48,4	11,4	3,0	13,0	8,9	100,0
<b>Total do conjunto de respostas</b>	<b>13,2</b>	<b>51,7</b>	<b>16,0</b>	<b>1,9</b>	<b>2,9</b>	<b>14,3</b>	<b>100,0</b>

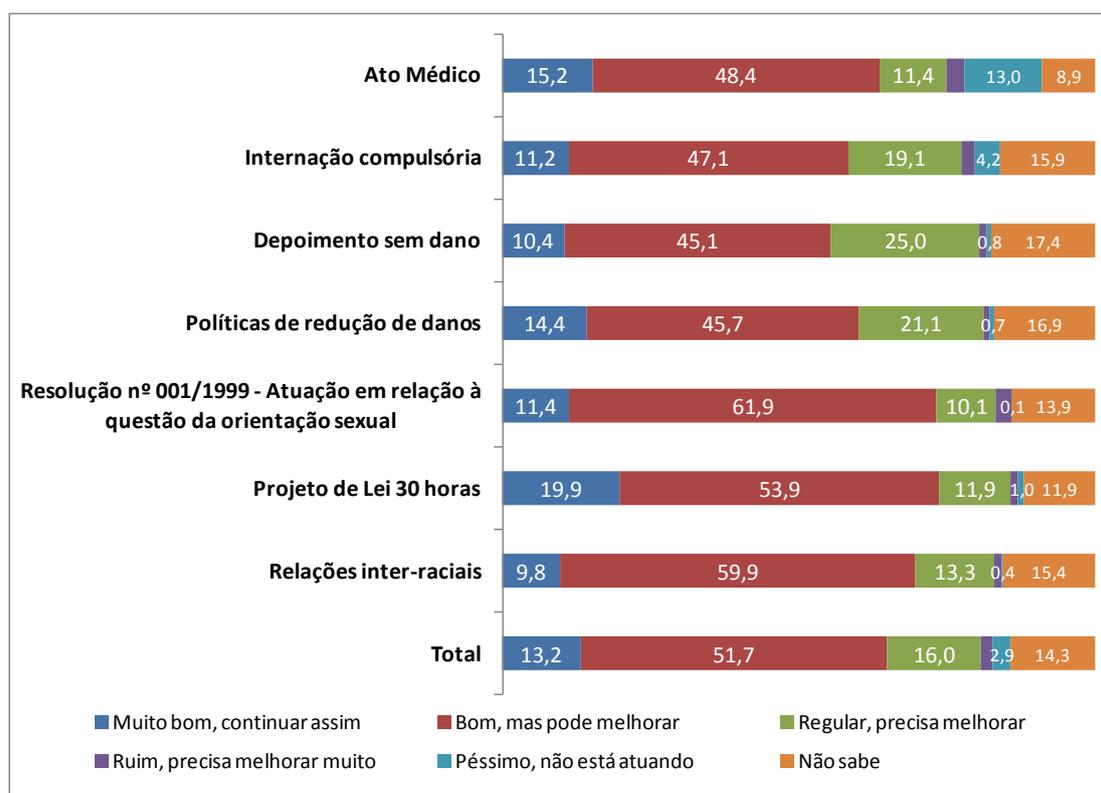


Figura 21 Avaliação da Atuação do CRP/RS - Bandeiras

Elemento importante para balizar a avaliação da imagem do Conselho é a identificação do tipo e intensidade do relacionamento da Instituição com a categoria. De maneira geral, nos últimos cinco anos, mais da metade (57,2%) dos inscritos não procurou o CRP/RS para tratar de assuntos de seu interesse, sendo que 21,7% procuraram a Instituição uma única vez e 21,1% duas vezes ou mais.

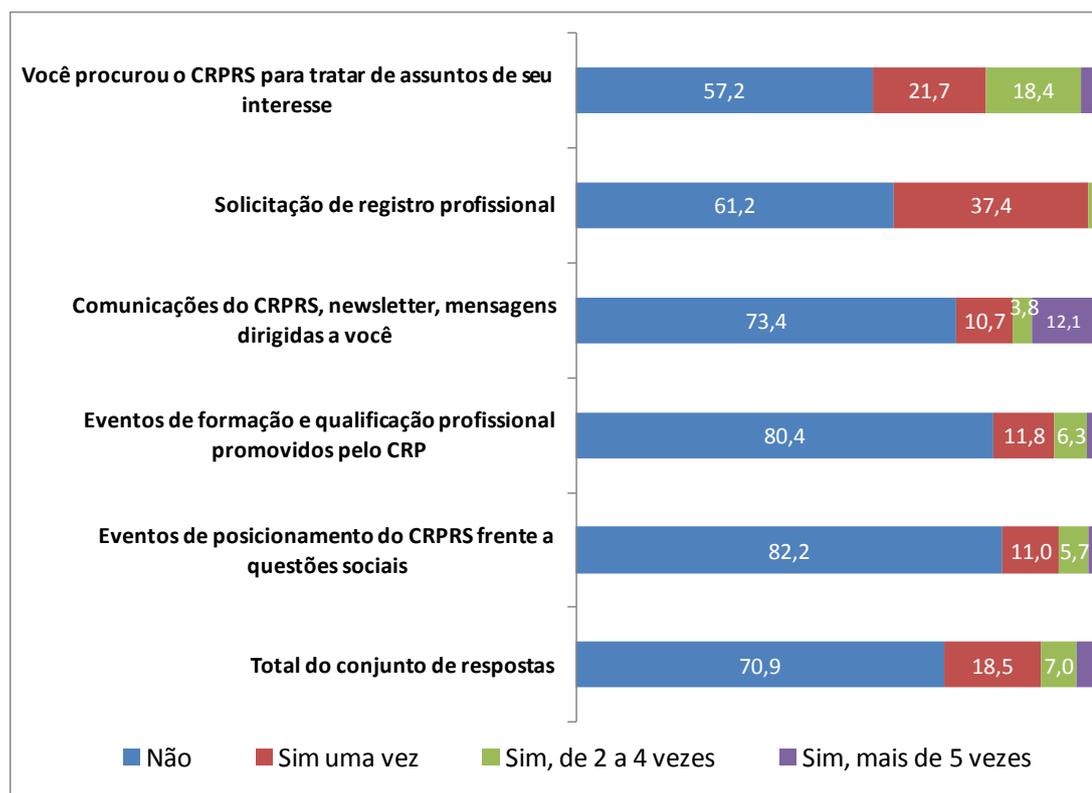
O contato com informações sobre o Conselho através do recebimento de newsletter e outras comunicações, na qual o entrevistado não tem contato direto, mas apenas indireto com informações sobre o Conselho e outras informações divulgadas, registrou pequeno percentual, sendo que 73,4% dos entrevistados disseram não ter realizado contato com o Conselho através deste tipo de oportunidade. No caso deste questionamento, por uma falha de formulação da questão, pode ter havido confusão por parte do entrevistado se estava sendo perguntado a ele se havia recebido e lido a newsletter ou se em função da newsletter ele teria entrado em contato com o CRP/RS. Esta questão deverá ser objeto de um tratamento mais adequado em outro levantamento, no qual deverá ser perguntado especificamente se o entrevistado leu a newsletter.

A solicitação de registro profissional, tendo em vista o grande número de registros recentes e o eventual impacto da ambiguidade do questionamento indicada anteriormente, obteve percentual de contatos superior ao das comunicações dirigidas aos psicólogos inscritos.

O contato com o Conselho através de eventos, por sua vez, registrou taxas de participação inferiores a 20%, conforme pode ser observado na tabela que segue.

**Tabela 29** Quais oportunidades que teve contato direto com o CRP/RS nos últimos 5 anos

Contato com o CRP/RS	Sim				Total
	Não	uma vez	de 2 a 4 vezes	de 5 vezes	
<b>Você procurou o CRPRS para tratar de assuntos de seu interesse</b>	57,2	21,7	18,4	2,7	100,0
<b>Solicitação de registro profissional</b>	61,2	37,4	1,0	0,3	100,0
<b>Comunicações do CRPRS, newsletter, mensagens dirigidas a você</b>	73,4	10,7	3,8	12,1	100,0
<b>Eventos de formação e qualificação profissional promovidos pelo CRP</b>	80,4	11,8	6,3	1,4	100,0
<b>Eventos de posicionamento do CRPRS frente a questões sociais</b>	82,2	11,0	5,7	1,1	100,0
<b>Total do conjunto de respostas</b>	70,9	18,5	7,0	3,5	100,0



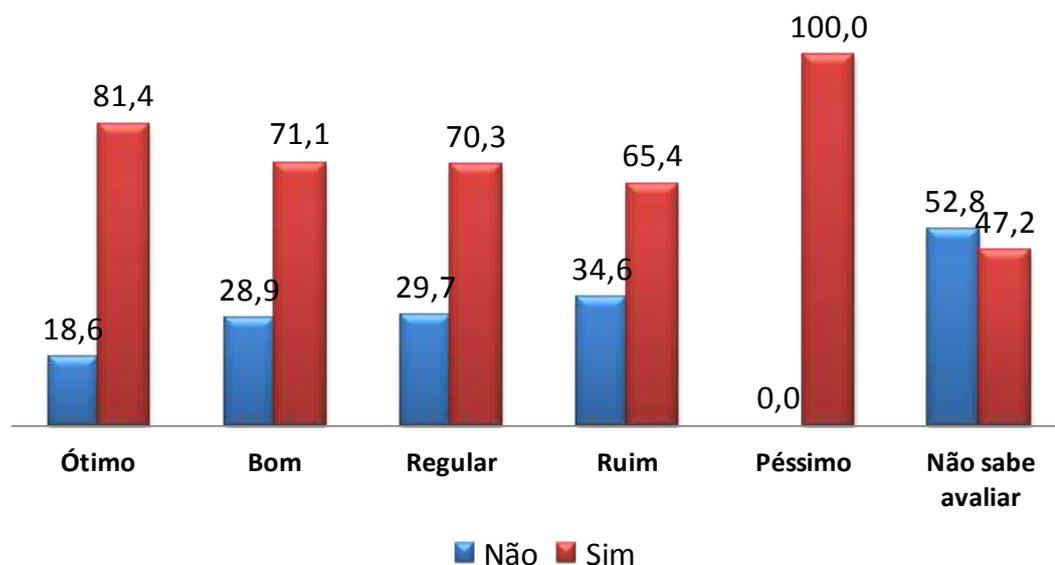
**Figura 22 Formas de contato direto com o CRP/RS**

Contudo, computando-se a realização de contato com o Conselho em todas as oportunidades apresentadas na entrevista, verificou-se que 71,1% dos entrevistados realizaram contato com a Instituição em pelo menos uma das alternativas, incluindo eventualmente o contato apenas através da leitura da newsletter, conforme comentado anteriormente. Ou seja, nos últimos cinco anos 28,9% dos entrevistados não realizaram nenhum tipo de contato com o CRP/RS.

O cruzamento da avaliação geral da imagem do Conselho com a oportunidade de contato com o Conselho indicou que a maior parte dos que afirmaram não saber avaliar a imagem do CRP/RS são os que não tiveram contato com a Instituição nos últimos cinco anos, além de certo aumento das avaliações negativas neste último grupo.

**Tabela 30 Avaliação geral da imagem do CRP/RS segundo a realização de contato com o Conselho nos últimos 5 anos**

Avaliação	Sim	Não	Total
Ótimo	81,4	18,6	100,0
Bom	71,1	28,9	100,0
Regular	70,3	29,7	100,0
Ruim	65,4	34,6	100,0
Péssimo	100,0	0,0	100,0
Não sabe avaliar	47,2	52,8	100,0
<b>Total</b>	<b>71,1</b>	<b>28,9</b>	<b>100,0</b>



**Figura 23 Avaliação geral da imagem do CRP/RS segundo a realização de contato com o CRP/RS**

O cruzamento da sub-região de registro no CRP/RS com a realização de contato com o Conselho nos últimos cinco anos aponta que na sub-região serra é menor a proporção dos que tiveram contato com a Instituição neste período, conforme tabela que segue.

**Tabela 31 Sub-região de registro no CRP/RS segundo a realização de contato com o Conselho nos últimos 5 anos**

Regiões	Sim	Não	Total
Sul	76,0	24,0	100,0
Metropolitana	73,3	26,7	100,0
Centro Oeste	70,3	29,7	100,0
Serra	64,4	35,6	100,0
Total	71,1	28,9	100,0

O atendimento prestado pelo CRP/RS aos psicólogos inscritos foi identificado em questões anteriores como importante motivação para a avaliação positiva da imagem e atuação do Conselho.

Em questão específica que avaliava o atendimento do CRP/RS este resultado se confirmou, apontando para a predominância de avaliações como “bom” (70,0%) e “ótimo” (15,2%), especialmente na sub-região sul.

**Tabela 32 De maneira geral, como você avalia o atendimento dado pelo CRPRS aos psicólogos do Rio Grande do Sul, segundo as sub-regiões**

Avaliação	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Ótimo	19,5	14,5	15,6	12,0	15,2
Bom	68,6	69,5	68,8	78,7	70,0
Regular	10,2	10,8	10,2	4,0	10,0

Avaliação	C. Oeste	Metrop.	Serra	Sul	Total
Ruim	0,8	2,2	2,0	2,7	2,0
Péssimo	0,0	0,4	1,0	0,0	0,4
Não sabe	0,8	2,6	2,4	2,7	2,3
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

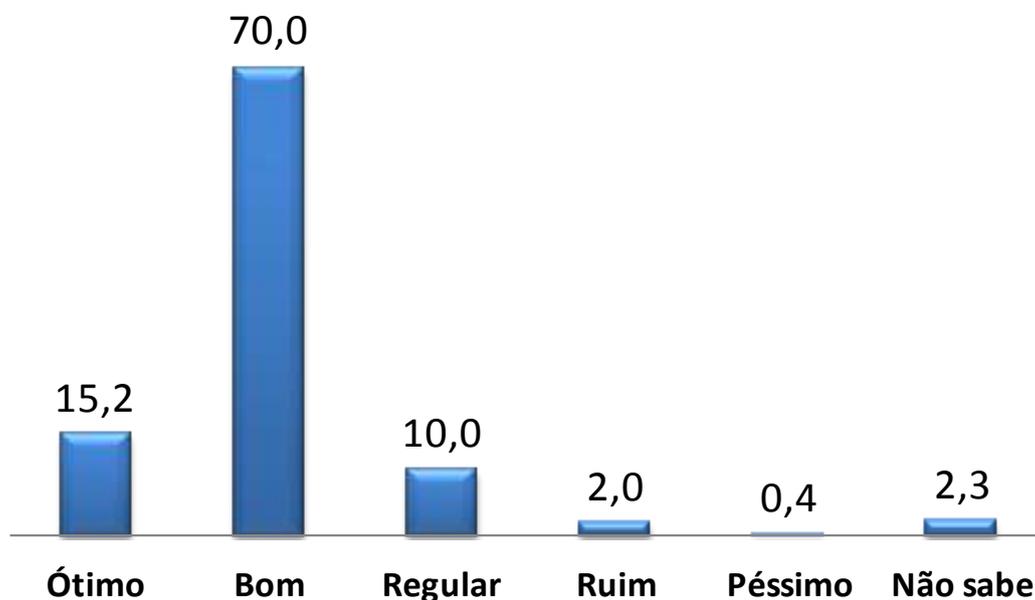


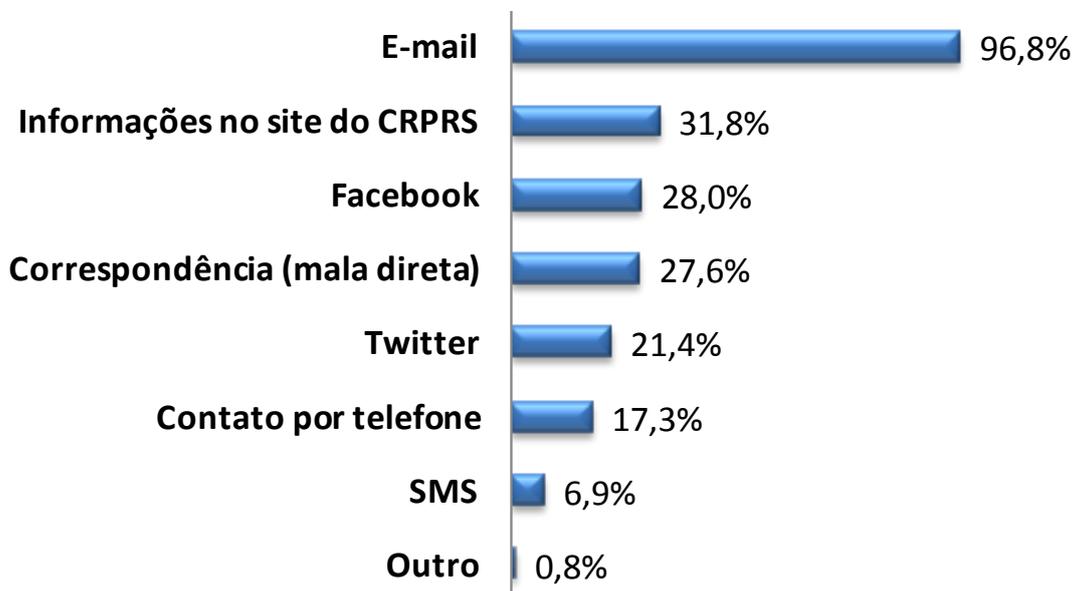
Figura 24 Avaliação do atendimento prestado pelo CRP/RS

O canal preferencial dos entrevistados para a comunicação com o CRP/RS é o e-mail, indicado como primeiro em importância por 92,2% dos entrevistados. Outros meios virtuais de comunicação também se destacam como a informação pelo site do Conselho, através do Facebook e Twitter, embora ainda se destaque a preferência de alguns pela utilização de correspondência (mala direta) e contato por telefone.

Tabela 33 Quais os canais de comunicação que você prefere que o CRP/RS utilize para se comunicar com você? (Informados em ordem)

	Importância								Total	%	Média Imp.
	1ª	%	2ª	%	3ª	%	4ª	%			
E-mail	830	92,2	25	2,8	14	1,6	2	0,2	871	96,8	3,81
Informações no site do CRPRS	14	1,6	230	25,6	30	3,3	12	1,3	286	31,8	0,91
Facebook	4	0,4	21	2,3	194	21,6	33	3,7	252	28,0	0,56
Correspondência (mala direta)	29	3,2	144	16,0	58	6,4	17	1,9	248	27,6	0,76
Twitter	0	0,0	1	0,1	10	1,1	182	20,2	193	21,4	0,23
Contato por telefone	20	2,2	83	9,2	29	3,2	24	2,7	156	17,3	0,46
SMS	3	0,3	26	2,9	27	3,0	6	0,7	62	6,9	0,17

	Importância							Total	%	Média	
Outro	0	0,0	1	0,1	5	0,6	1	0,1	7	0,8	0,02
<b>Total</b>	900		900		900		900		900		



**Figura 25 Canais Preferenciais de Comunicação com o CRP/RS**

De maneira geral não se verifica uma significativa diferenciação de perfil conforme a avaliação geral da imagem ou outros itens de composição da imagem do CRP/RS por parte dos entrevistados.

Esta condição de homogeneidade do perfil se deve à grande concentração de respostas na alternativa “bom” ou equivalente. Sempre que uma alternativa fica em torno ou supera a metade das respostas, os cruzamentos de perfil tendem a ser pouco significativos, pois o próprio perfil da resposta predominante se aproxima do perfil geral da amostra por concentrar número de entrevistados próximo do total.

Em termos de perfil socioeconômico registrou-se apenas o aumento de avaliações positivas no reduzido grupo de alta renda e alta escolaridade da amostra, porém sem representar uma tendência de avaliação positiva tanto melhor quanto maior a renda ou escolarização dos entrevistados. Trata-se de uma pequena diferenciação pontual e pouco significativa no universo da categoria tendo em vista o número reduzido de pessoas que fazem parte deste grupo.

Em relação ao perfil profissional do psicólogo inscrito no CRP/RS foram selecionados alguns cruzamentos com diferenciação mais significativa, ainda que não muito acentuada, que ilustram a homogeneidade da avaliação da categoria frente ao Conselho.

Para facilitar a leitura dos resultados deste cruzamento, a avaliação do entrevistado da imagem geral do CRP/RS foi convertida em um valor numérico no qual “ótimo”

corresponde ao valor 5, “bom” ao valor 4, “regular” ao valor 3, “ruim” ao valor 2, “péssimo” ao valor 1 e “não sabe avaliar” ao valor 0, ou seja, atribuindo peso negativo a esta última alternativa.

Assim, a média dos valores resulta em um índice de avaliação 3,7, ou seja, próximo da alternativa “bom” (se todas as respostas fossem “bom” a média seria 4 e se todas as respostas fossem “regular” a média seria 3).

O cruzamento com outras variáveis de perfil profissional da categoria de psicólogos permite calcular a média para cada alternativa de resposta, indicando ou não a diferenciação de avaliação da imagem conforme o perfil em cada variável.

Resulta deste cruzamento que o índice de avaliação da imagem do Conselho é menor entre os que atuam apenas em outra atividade exceto como psicólogo (3,4), entre os que informaram sua ocupação como empregado informal (3,0) ou autônomo em outra área exceto psicologia (2,8 representando o menor índice de satisfação entre os cruzamentos realizados), e finalmente entre os que atuam como professor exceto de nível superior e em outra área não como psicólogo (3,3 em ambos os casos).

Ou seja, os cruzamentos apontam que o segmento com menor inserção no mercado de trabalho da psicologia são os que avaliam o Conselho de forma mais negativa, ainda que os índices girem em torno do valor 3, ou seja, da alternativa “regular”. Em parte esta diferenciação se explica, também, pela atribuição do valor “0” para a alternativa “não sabe avaliar”, mais frequente neste grupo por razões compreensíveis.

**Tabela 34 Índice de avaliação geral da imagem do CRP/RS segundo a condição de ocupação dos entrevistados.**

<b>Condição de ocupação</b>	<b>Índice avaliação</b>
<b>Não trabalha atualmente</b>	3,8
<b>Como psicólogo apenas</b>	3,7
<b>Como psicólogo e também outra atividade</b>	3,7
<b>Apenas outra atividade</b>	3,4
<b>Total</b>	3,7

Índice de avaliação correspondente a média dos valores “ótimo”=5, “bom”=4, “regular”=3, “ruim”=2, “péssimo”=1 e “não sabe avaliar”=0 na avaliação geral da imagem do CRP/RS



Índice de avaliação correspondente a média dos valores “ótimo”=5, “bom”=4, “regular”=3, “ruim”=2, “péssimo”=1 e “não sabe avaliar”=0 na avaliação geral da imagem do CRP/RS

Figura 26 Avaliação da Imagem segundo a Condição de Ocupação

Tabela 35 Índice de avaliação geral da imagem do CRP/RS segundo o tipo de ocupação dos entrevistados.

Tipo de ocupação	Índice avaliação
Procurando trabalho	4,0
Empregador, empresário	3,8
Profissional liberal de psicologia	3,7
Empregado c/carteira assinada	3,7
Funcionário Público	3,6
Aposentado	3,6
Estudante	3,6
Empregado informal	3,0
Autônomo em outra área	2,8
<b>Total</b>	<b>3,7</b>

Índice de avaliação correspondente a média dos valores “ótimo”=5, “bom”=4, “regular”=3, “ruim”=2, “péssimo”=1 e “não sabe avaliar”=0 na avaliação geral da imagem do CRP/RS



Índice de avaliação correspondente a média dos valores “ótimo”=5, “bom”=4, “regular”=3, “ruim”=2, “péssimo”=1 e “não sabe avaliar”=0 na avaliação geral da imagem do CRP/RS

Figura 27 Avaliação da Imagem segundo o tipo de ocupação

Tabela 36 Índice de avaliação geral da imagem do CRP/RS segundo o local de atuação dos entrevistados.

Local de atuação	Índice avaliação
Hospital	3,9
Professor nível superior	3,9
Consultório com outros psicólogos(as)	3,8
Clínica de atendimento psicológico	3,8
Unidade de atendimento pública (exceto hospital)	3,8
Consultório individual	3,7
Outra instituição pública exceto saúde e educação	3,6
Professor exceto nível superior	3,3
Outra área não como psicólogo(a)	3,3
Total	3,7

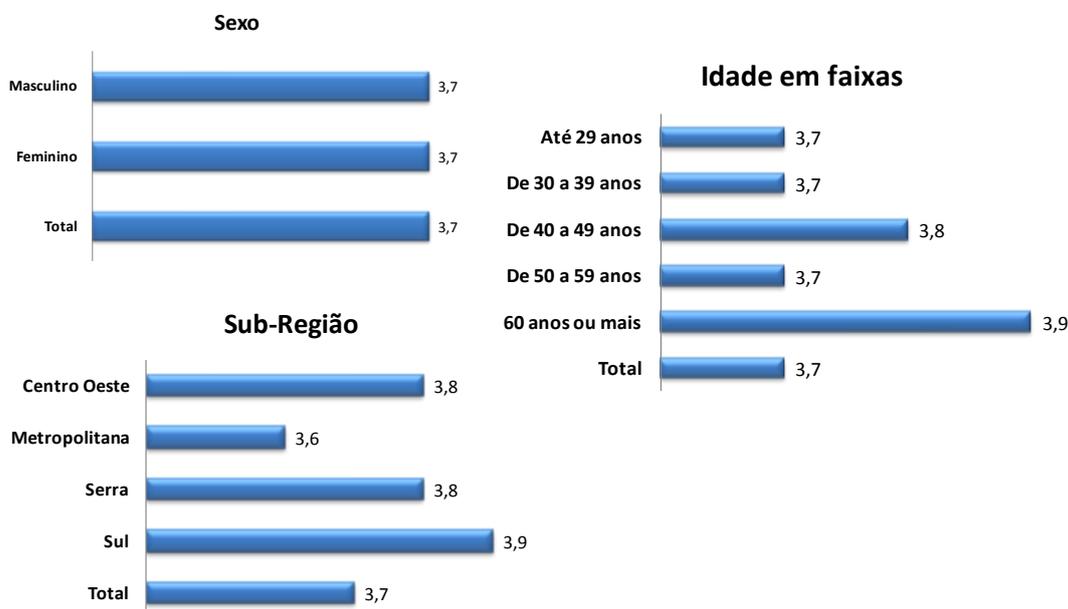
Índice de avaliação correspondente a média dos valores “ótimo”=5, “bom”=4, “regular”=3, “ruim”=2, “péssimo”=1 e “não sabe avaliar”=0 na avaliação geral da imagem do CRP/RS



Índice de avaliação correspondente a média dos valores "ótimo"=5, "bom"=4, "regular"=3, "ruim"=2, "péssimo"=1 e "não sabe avaliar"=0 na avaliação geral da imagem do CRP/RS

**Figura 28 Avaliação da Imagem segundo a área de atuação**

Outros cruzamentos de perfil são apresentados a seguir ilustrando as eventuais variações no índice de imagem do CRP/RS segundo diferentes características dos entrevistados. De maneira geral não foi observada variação significativa de perfil, concluindo-se que se trata de uma categoria muito homogênea em relação à percepção da atuação do Conselho.



Índice de avaliação correspondente a média dos valores "ótimo"=5, "bom"=4, "regular"=3, "ruim"=2, "péssimo"=1 e "não sabe avaliar"=0 na avaliação geral da imagem do CRP/RS

Figura 29 Avaliação da Imagem segundo sexo, idade e sub-região dos entrevistados

### Renda Individual (R\$ e Salários Mínimos)

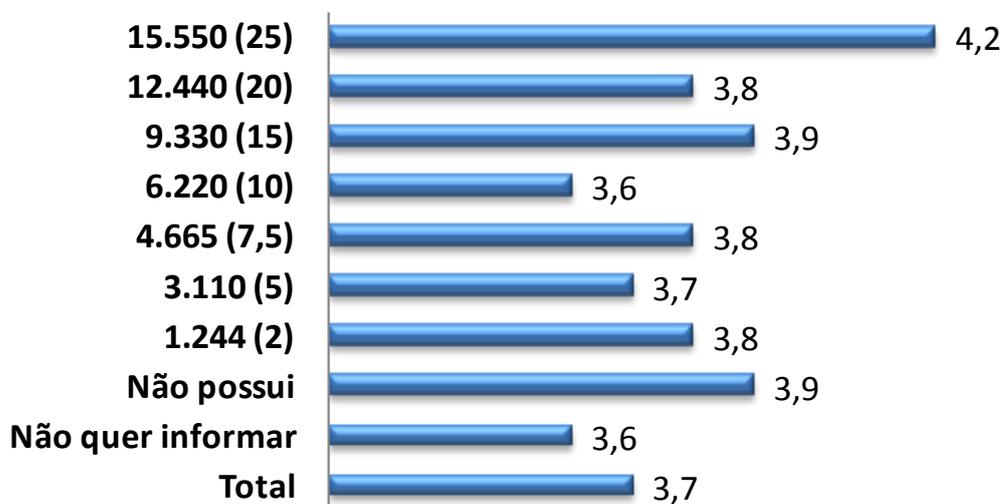


Figura 30 Avaliação da Imagem segundo a renda individual dos entrevistados

### Ano de Inscrição

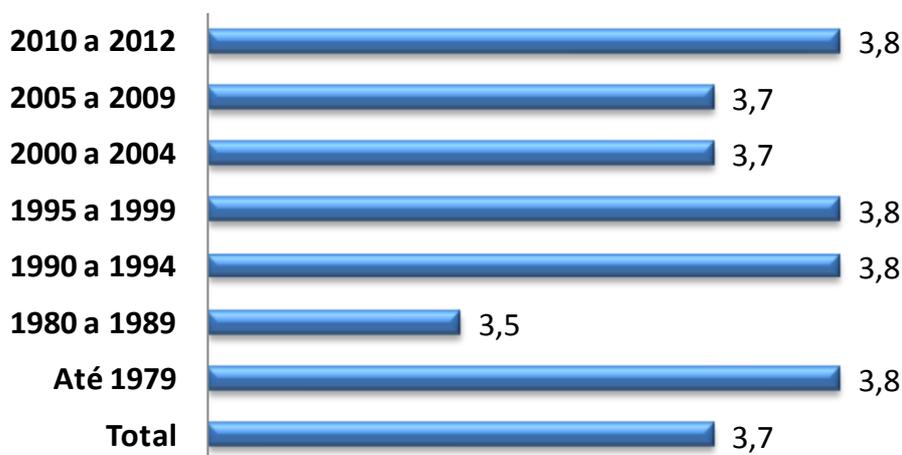


Figura 31 Avaliação da Imagem segundo o ano de inscrição dos entrevistados

## Síntese dos resultados

Na forma de tópicos são apresentados a seguir alguns comentários gerais que sintetizam os resultados obtidos com a pesquisa.

- O CRP/RS dispõe de uma imagem boa entre os psicólogos do Rio Grande do Sul. A categoria “bom” predominante na avaliação geral da imagem (65,3%) representa uma avaliação muito positiva, especialmente pelo reduzido índice de avaliações negativas
- Não há diferenciação significativa na avaliação tanto em termos socioeconômicos quanto em termos de perfil profissional. Nesta condição de grande predominância de avaliações positivas e concentradas e uma categoria, verifica-se que não há diferenciação significativa de perfil dos entrevistados quanto à percepção do desempenho da imagem do Conselho. Trata-se de um resultado muito positivo.
- Há diversos aspectos destacados como positivos na imagem do Conselho e predominam os que não identificam aspectos negativos, ou seja, a não indicação de aspectos negativos é um importante componente que reforça a boa imagem do CRP/RS frente à categoria.
- Foi verificada uma certa trajetória profissional na categoria. Os psicólogos iniciam carreira em atividades contratadas e atuação em instituições de atendimento e, com o tempo de carreira, tendem a se instalar em consultórios individuais, o que está relacionado com uma melhoria de remuneração.
- Uma das poucas diferenciações significativas de perfil indica que, apesar de serem minoritários na categoria, os psicólogos do sexo masculino dispõem de maior renda média que as profissionais do sexo feminino.

## Questionário

### Pesquisa com psicólogos inscritos no Conselho Regional de Psicologia da 7ª Região - CRP/RS

#### Perfil

##### 1. Sexo

1. Masculino  
 2. Feminino

##### 2. Idade

##### 3. Escolaridade

1. Graduação  
 2. Especialização (lato sensu)  
 3. Pós-Graduação (stricto sensu)  
 4. Mestrado  
 5. Doutorado  
 6. Pós-Doutorado

##### 4. Município que reside

1. Porto Alegre  
 2. Caxias do Sul  
 3. Gravataí  
 4. Passo Fundo  
 5. Pelotas  
 6. Santa Maria  
 7. Outro

##### 5. Qual outro?

##### 6. Sua renda líquida individual é maior que ... (média mensal R\$)

1. 15.550 (25)  
 2. 12.440 (20)  
 3. 9.330 (15)  
 4. 6.220 (10)  
 5. 4.665 (7,5)  
 6. 3.110 (5)  
 7. 1.244 (2)  
 8. Não possui  
 9. Não quer informar

##### 7. Há outras pessoas que compartilham renda com você (grupo familiar ou de convivência)? Quantas? (total incluindo o entrevistado)

1. Ninguém, não compartilho renda  
 2. 2  
 3. 3  
 4. 4  
 5. 5  
 6. 6 ou mais

##### 8. O total da renda líquida mensal das pessoas que compartilham renda é maior que ... (média mensal R\$)

1. 15.550 (25)  
 2. 12.440 (20)  
 3. 9.330 (15)  
 4. 6.220 (10)  
 5. 4.665 (7,5)  
 6. 3.110 (5)  
 7. 1.244 (2)  
 8. Não possui  
 9. Não quer informar

9. Ano de inscrição no CRPRS

10. O Sr(a) trabalha atualmente...

- 1. Como psicólogo apenas
- 2. Como psicólogo e também outra atividade
- 3. Apenas outra atividade
- 4. Não trabalha atualmente

O Sr(a) trabalha atualmente como ...

- |  |                       |
|--|-----------------------|
|  | 1                     |
| 11. Profissional liberal de psicologia       | <input type="radio"/> |
| 12. Autônomo em outra área exceto psicologia | <input type="radio"/> |
| 13. Funcionário Público                      | <input type="radio"/> |
| 14. Empregado c/carteira assinada            | <input type="radio"/> |
| 15. Empregado informal                       | <input type="radio"/> |
| 16. Empregador, empresário                   | <input type="radio"/> |
| 17. Aposentado                               | <input type="radio"/> |
| 18. Estudante                                | <input type="radio"/> |
| 19. Procurando trabalho                      | <input type="radio"/> |

*Sim (1), Não (2).*

20. (Se mais de uma) Qual condição atual de ocupação é a principal para você?

- 1. Somente uma
- 2. Profissional liberal de psicologia
- 3. Autônomo em outra área
- 4. Funcionário Público
- 5. Empregado c/carteira assinada
- 6. Empregado informal
- 7. Empregador, empresário
- 8. Aposentado
- 9. Estudante
- 10. Procurando trabalho

Em que área ou instituição você trabalha atualmente (como psicólogo ou não apenas)?

- 21. Consultório individual
- 22. Consultório com outros psicólogos(as)
- 23. Clínica de atendimento psicológico
- 24. Hospital ou unidade de internação
- 25. Unidade de atendimento de assistência social
- 26. Outra instituição pública exceto unidade de saúde, assistência e educação
- 27. Professor nível superior
- 28. Professor exceto nível superior
- 29. Outra área não como psicólogo(a)

*Atua (1), Atuou (2), Não (3).*

30. (Se mais de uma) Qual área de atuação é a principal para você?

- 1. Consultório individual
- 2. Consultório com outros psicólogos(as)
- 3. Clínica de atendimento psicológico
- 4. Hospital
- 5. Unidade de atendimento pública (exceto hospital)
- 6. Outra instituição pública exceto saúde e educação
- 7. Professor nível superior
- 8. Professor exceto nível superior
- 9. Outra área não como psicólogo(a)

#### Imagem e avaliação do CRP

31. Numa escala de ótimo a péssimo, qual sua avaliação geral da imagem do CRP Sul?

- 1. Ótimo
- 2. Bom
- 3. Regular
- 4. Ruim
- 5. Péssimo
- 6. Não sabe avaliar

32. Por que avalia desta forma a imagem do CRPRS?

33. Quais os aspectos que você considera positivos na atuação do CRPRS?

34. Quais os aspectos que você considera negativos na atuação do CRPRS?

De maneira geral, como você avalia a atuação do CRPRS em relação aos seguintes temas:

35. Ética e transparência

36. Respeito à diversidade e promoção da Vida

37. Democratização das políticas e ações comunitárias

38. Fiscalização dos profissionais em seu trabalho como psicólogos

39. Regulamentação da profissão, resoluções sobre regras de conduta profissional

40. Julgamento das condutas éticas previstas para o exercício da profissão

41. Integração com o sistema confederado nacional e de outros estados

42. Sustentabilidade, responsabilidade social e ambiental

*Ótimo (1), Bom (2), Regular (3), Ruim (4), Péssimo (5), Não sabe (6).*

Qual sua avaliação da atuação do CRPRS em relação aos seguintes temas (ler alternativas)

43. Orientação aos profissionais em seu trabalho como psicólogos

44. Formação e orientação técnica do psicólogo para a qualificação de sua atuação

45. Representação dos psicólogos e da psicologia frente ao sistema de saúde

46. Representação da psicologia e de sua contribuição frente à sociedade

47. Presença na mídia e nos debates de interesse da sociedade

*Muito bom, continuar assim (1), Bom, mas pode melhorar (2), Regular, precisa melhorar (3), Péssimo, não está atuando (5), Não sabe (6).*

Qual sua avaliação da atuação do CRPRS em relação aos seguintes temas?

- 48. Ato Médico
- 49. Internação compulsória
- 50. Depoimento sem dano
- 51. Políticas de redução de danos
- 52. Resolução nº 001/1999 - Atuação em relação à questão da orientação sexual
- 53. Projeto de Lei 30 horas
- 54. Relações inter-raciais

*Muito bom, continuar assim (1), Bom, mas pode melhorar (2), Regular, pra Pessimista, não está atuando (5), Não sabe (6).*

Nos últimos 5 anos, em quais destas oportunidades você teve contato direto

- 55. Eventos de formação e qualificação profissional promovidos pelo CRP
- 56. Eventos de posicionamento do CRPRS frente a questões sociais
- 57. Comunicações do CRPRS, newsletter, mensagens dirigidas a você
- 58. Você procurou o CRPRS para tratar de assuntos de seu interesse
- 59. Solicitação de registro profissional

*Não (1), Sim uma vez (2), Sim, de 2 a 4 vezes (3), Sim, mais de 5 vezes (4).*

60. De maneira geral, como você avalia o atendimento dado pelo CRPRS aos

- 1. Ótimo
- 2. Bom
- 3. Regular
- 4. Ruim
- 5. Pessimista
- 6. Não sabe

61. Quais os canais de comunicação que você prefere que o CRPRS utilize

- 1. E-mail
- 2. Informações no site do CRPRS
- 3. Correspondência (mala direta)
- 4. Contato por telefone
- 5. SMS
- 6. Facebook
- 7. Twitter
- 8. Outro

62. (Se Outro) Qual?